

Rubens de Arruda Ramos  
GERENTE  
Domingos F. de Aquino

# O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina  
Ano XXXVIII  
N. 11.339

Edição de hoje — 12 pags.

Florianópolis, Terça-feira, 6 de Maio de 1952

80 CENTAVOS

## Homens Para os Cargos

### A nova politica do sr. Getulio Vargas

RIO, 5 (V.A.) — Não eram poucos os candidatos ao cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, políticos, motoristas, trabalhadores na estiva. O sr. Getulio Vargas escolheu entre eles o sr. José Cecilio Pereira Marques, antigo profissional do volante.

A reportagem ouviu o novo presidente do IAPETC. Há vinte e seis anos é motorista profissional. É socio do Sindicato de Condutores de Veículos e Anexos do Rio de Janeiro, do qual já foi diretor e conselheiro, já tendo representado a entidade muitas vezes como seu delegado junto aos empregadores. O sr. José Marques tem muitos planos para por em execução. Rapidamente, falou sobre eles. Pretende ampliar a assistência às pariterias esposas dos associados do Instituto e aumentar o número de leitos do hospital. E' seu intuito acabar com o que vem ocorrendo quanto ao aluguel de leitos a pessoas estranhas à autarquia.

Outras medidas porá em execução, e enumerou-as: levantamento moral e tecnico dos motoristas, aumento numerico do pessoal laboratorista, raio X e enfermeiros do hospital, profilaxia das doenças infecto-contagiosas, assistência medica domiciliar eficiente, criação de um quadro de fiscais para que maior se torne a arrecadação, criação de agencias e postos, como os outros Institutos, para evitar que os associados padeçam horas e dias nas fileiras esperando a vez de serem atendidos.

Sabe o sr. José Marques o quanto demora a um segurado receber os beneficios a que tem direito. Pretende o novo presidente fazer com que, dentro do prazo máximo de quinze dias, o associado receba o que for de direito, principalmente em casos de doença. Ainda no capítulo da saúde porá em pratica um sistema de assistência medica preventiva, acima de tudo, e fará campanha sistematica contra o cancer.

— "Uma das maiores dificuldades do IAPETC — fala o sr. José Marques — é a moradia. Sou contra a construção de arranha-céus, seja para alugar a outros, com o fito de obter rendas, seja para os proprios segurados. Procurarei construir casas modestas mas confortaveis, e que disponham de pequeno quintal.

"E' preciso pensar não só

nos meus companheiros, mas também em seus filhos. E a criança não se cria bem em apartamentos".

Perguntado como recebeu sua nomeação, respondeu: — "Foi uma grande surpresa para mim. Na verdade, tenho trabalhado muito pelos motoristas, seja no Sindicato, seja no volante, representando-o junto aos patrões, defendendo-lhes sempre os seus interesses. Creio que foi por isso que o sr. Getulio Vargas me nomeou".

Quanto à nomeação de seus auxiliares imediatos, afirmou o novo presidente

do IAPETC que o sr. Getulio Vargas lhe deu plena liberdade para nomeações. Entretanto, ainda não escolheu ninguém. Ainda hoje estará com o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, para assentar o dia da posse.

— A reportagem do vespertino "O Globo", noticia ter sido informada no Sindicato dos Motoristas Automóveis de que o sr. José Marques, há cerca de quinze anos, não exerce a profissão de motorista e, presentemente, é servidor municipal.

### Encontro Nerêu-Irineu

RIO, 4 (V.A.) — O jornal Última Hora, em sua edição de ontem, publica o seguinte:

O sr. Nerêu Ramos jantou em companhia do governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, na noite de quarta-feira, no Country Club. A esse jantar, promovido pelo deputado Edilberto Ribeiro de Castro, compareceram também os srs. Lourival Fontes, João Cleofas, Clemente Mariani, Antonio Gallotti, José Bonifacio e Licurgo Leite.

Adversário do presidente da Câmara dos Deputados, o governador de Santa Catarina já havia-se entrevistado antes com o sr. Nerêu Ramos, num encontro que assinala uma nova etapa na politica do pequeno Estado do sul. Se não foi firmado ainda nenhum acordo de pacificação das duas correntes em choque — de um lado, o PSD; e do outro a coligação UDN-PTB — a verdade é que os inimigos de ontem conversam como amigos, comendo do mesmo pão e bebendo do mesmo vinho.

O deputado Edilberto Ribeiro de Castro, que vem

demonstrando na Câmara, uma grande capacidade de unir homens e tendencias, as mais diversas, foi o responsável pelo jantar do Country Club, que reuniu além dos dois líderes catarinenses, o Chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, o antigo Ministro da Educação, o atual Ministro da Agricultura e alguns deputados da UDN de Minas Gerais.

### Café para a Alemanha

RIO, 5 (V.A.) — O diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil recebeu um telegrama da Associação Commercial de Santos, solicitando providencias urgentes no sentido de solucionar as licenças para a exportação de café para a Alemanha. Os creditos abertos pelos interessados estão vencendo e outros estão condicionados ao embarque do vapor "Santa Helena", já no porto e com saída marcada para esta semana.

### Declarações de Ivete Vargas: "A não realização do conclave no referido prazo implicaria no fim, na extinção oficial do Partido"

RIO, 5 (V.A.) — Informam de São Paulo que a deputada Ivete Vargas declarou que os proceres do PTB, que deixaram de dar numero à ultima reunião da Comissão Executiva "devem ser considerados como traidores, ainda mais em se

considerando estar o partido ameaçado de dissolução no caso de que dentro de 90 dias não se realize a Convenção Nacional". A não realização do conclave no referido prazo — acrescentou — implicaria no fim, na extinção oficial do Partido.

### O sr. Getulio Vargas e o Petróleo

RIO, 5 (V.A.) — O sr. Gustavo Capanema, lider do governo na Camara, declarou que o pensamento do presidente da Republica no que se refere ao Petróleo não mudou absolutamente em nada, continuando o sr. Getulio Vargas convicto de que não pode ser a questão resolvida fora dos termos do projeto criando uma sociedade economica mista para a sua exploração. Disse ainda o lider da maioria na Camara dos Deputados num breve encontro com os jornalistas, que vinha de conferenciar com o presidente da Republica o qual lhe reiterara novamente aqueles pensamentos, reafirmando que encerra as improficuas discussões entre os notáveis Euzébio Rocha e Silvio Echenique na Comissão de Economia e respeito da posição pessoal do sr. Getulio Vargas no caso.

Deixou subentendido o sr. Gustavo Capanema que o projeto governamental deverá sofrer algumas alterações, com as emendas que o proprio P. S. D. apresentará, conforme decisão tomada recentemente pela co-

missão designada pelo sr. Amaral Peixoto para estudar o assunto. Anunciou então que na proxima semana ocupará a tribuna para defender principalmente o ponto atacado pelos que estão contra o projeto governamental, que é o referente à constituição de uma sociedade de economia mista, em seu entender preferível ao monopólio estatal pelas suas vantagens politicas e economicas.

### Mensagem do sr. Getulio Vargas ao Congresso

RIO, 5 (V.A.) — O presidente da República enviou ontem uma mensagem ao Congresso acompanhada de um ante-projeto de lei permitindo a liquidação das operações bancárias mediante a doação de bens em pagamento, e autorizando a encampação das emissões de papel-moeda. Essa mensagem de alta importancia para a vida economica do país foi lida no expediente da sessão de hoje.

### Acontece Cada Uma ...

### Enquanto um dos prêsos se intitula consul abexim nos E.E. UU., outro se diz médico na Bolivia

RIO, 5 (V.A.) — Não há muito a Polícia da cidade de Bela Vista, em Mato Grosso, deteve um individuo de cor que foi conduzido à delegacia. Ali expressando-se em ingles, declarou ser cidadão norte-americano, natural de Massachusetts, onde exercia o cargo de consul abexim. Asseverou chamar-se Dwight Afganistan. Contou mais ter sido furtado em 1 pasta contendo toda sua documentação e a importancia de Cr\$ 900.000,00 motivo esse que o impedia de provar suas alegações.

Todavia Dwight Afganistan não soube explicar o que fazia naquela cidade fronteiriça com o Paraguai. Sua detenção fora simplesmente porque, numa longinqua cidade onde os habitantes falam portugueses, espanhol e guarani, tornou-se suspeito por ser preto e falar em ingles fluentemente. Desse modo, logo chamou a atenção sobre sua pessoa.

Impossibilitada de investigar a história contada pelo homem que se diz consul abexim e chamar-se Dwight Afganistan a Polícia do Estado de Mato Grosso, mandou-o para o Rio. Dw-

ght foi apresentado à Divisão de Polícia Política, onde repetiu o que já contara.

A Polícia carioca, na hipótese de ser verificada a história de Dwight, acredita, que com referencia a importância do dinheiro furtado, que ele afirma ser lá muito certa possivelmente, Dwight, pela sua "conta de cabeça teria "convertido" 9 mil dolares em 900 mil cruzeiros.

O coronel Francisco Rosas, diretor da Polícia Política, comunicou o fato à Embaixada Americana, que desconhece aquele consul e ignorava sua estadia no Brasil. Para a "prova dos nove", Dwight Afganistan preencheu em documento todos os dados sobre a sua pessoa e que será devidamente investigado. Até lá entretanto, ficará em custódia na Divisão Política, a quem também não soube dizer o que fazia em Bela Vista.

### OUTRO QUE FOI PRESO NA FRONTEIRA

As autoridades bolivianas fizeram entrega, na fronteira, à Polícia do Estado de Mato Grosso, ao transportar a

FLORIANÓPOLIS  
SOLIDAMENTE  
APOIADO

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O sr. Guy Petit, ministro de Estado do atual gabinete francês, e que chegou ontem a esta cidade a bordo do quadrimotor que veio inaugurar a linha da "Air France" Paris-México, afirmou que o governo do "premier" Antoine Pinay está solidamente apoiado pela opinião pública da França. O sr. Guy Petit frisou que o motivo desse apoio do povo francês ao seu governo é a luta deste último contra o comunismo, como também porque está reduzindo os preços e combatendo a inflação.

### Novas licenças para água-raz

RIO, 5 (V.A.) — A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, considerando a escassez de água-raz no mercado resolveu conceder imediatamente novas licenças para esse material, na base de suprimento em um trimestre para importações em moedas conversíveis e sem restrições quantitativas quando em moedas inconversíveis.

### Incêndio em Copacabana

RIO, 5 (V.A.) — Verificou-se, na manhã de hoje, violento incêndio, em Copacabana, que destruiu, parcialmente, o Cine Teatro-Folies.

Os prejuizos estão calculados em 200 mil cruzeiros.

### O riso da cidade...



— Porque que essa criança chora tanto?  
— É por oposição sistematica Quer leite!

# Erros de Uma Crítica

## (Ainda "Os Fanáticos")

Diz o Egas que neste estudo do meio físico, só foi feito o de Lages... Mas, quem lê a obra atentamente verá que está estudado e descrito todo o planalto catarinense!

Diz, logo abaixo, que o homem de Lages não participou do fanatismo. Mas é fato conhecido, provado, e nosso livrinho faz referências, (pg. 158) que as mais baixas camadas da população do município de Lages (principalmente dos distritos de Campo Belo e Capão Alto) contribuíram, em parte, para formar os redutos do fanatismo. Para esclarecer ainda mais: há poucos dias passou pelo Conselho Penitenciário um processo de um velho prêto que, nascido e criado numa fazenda da Coxilha Rica, de propriedade do sr. Lisboa, esteve entre os fanáticos e por lá ficou, acabado o movimento, até vir, por outros motivos, para a Penitenciária de Pedras Grandes...

Diz o Egas que o Autor "acredita ter sido o movimento dos fanáticos uma luta religiosa". Aqui dizemos mais claramente: é esta uma das teses que defendemos no nosso livrinho e qualquer leitor atento perceberá isto e se convencerá de sua exatidão. A campanha, mal denominada, do "Contestado" foi, em termos aritméticos: 90% de fanatismo religioso e 10% de exploração política da questão de limites interestaduais.

O Egas, ao analisar minuciosamente o sub-título "Crimes e aberrações da religiosidade dos nossos caboclos", escreveu sobre ele um artigo inteiro. E, inicialmente, pôz em dúvida e negou que os crimes cometidos pelos jagunços tivessem qualquer ligação com o fanatismo deles, ou melhor com a sua pseudo-religiosidade. Mas isto é clamar contra a evidência dos fatos... Os crentes dos "monges" queriam viver num ajuntamento, numa "nova Jerusalém", uma vida completamente fora do natural, sem trabalhar, absorvidos por uma atmosfera de mistério, de acontecimentos estranhos e de misticismo... Ora, da ociosidade descambaram para o roubo, o abigeato, o latrocínio, muito embora estivessem imbuídos de grande exaltação religiosa... Não demorou muito, quiseram impôr a sua crença aos outros e uma linha divisória se estabeleceu entre homens, até então iguais em tudo: os crêntes e os miseráveis... E para contradizer a afirmação do crítico que diz não terem cometido ações criminosas "praticadas para difundir e impôr uma doutrina entre-grupos", "para impôr e estender sua doutrina entre vizinhos", vejamos as páginas 114 — 130 — 131 — 132 — 137 — 139.

Ora, si todos estes crimes não decorreram de uma falsa religiosidade, ou de uma religiosidade aberrante, então não sabemos a que atribuí-los...

Diz adiante o Egas que os fanáticos não eram herejes, porque "não aceitavam nem doutrinavam uma nova religião" e que o "Seu" João Maria bem poderia ser considerado um Santo, ao modo dos primitivos cristãos, "pois foi um modelo de virtudes cristãs" (Egas)... E que frei Fogério ao encontrar o primeiro "monge" só lhe repreendeu um ou outro deslize...

Ora, leiam-se atentamente as pags. 70 — 85 — 86 — 93 — 103 e ver-se-á aí elementos caracterizadores de heresias, que, na definição dos teólogos, são: erros individuais ou doutrinas que se opõem com pertinácia, às verdades definidas pela Igreja Católica Apostólica e Romana — na qual todo cristão batizado nela está obrigado a vê-lo e reconhecer o órgão competente para propor as verdades reveladas por Deus.

E quanto a possibilidade de João Maria poder ser considerado um verdadeiro santo, embora um santo local, "cuja vida, diz o Egas, não se envergonharia num cotêjo com a de um ermitão ou a de um anacoreta dos primeiros séculos, muitos dos quais foram elevados à dignidade dos altares", é querer, por demais, torcer a interpretação dos fatos...

Santos, só os possui a Igreja Católica. Nenhuma outra religião mais. E os que existem, realmente numerosíssimos, passaram todos por um processo crítico severo e sempre houve gente antigamente com bastante inteligência e discernimento (talvez mais do que hoje...) para não aceitar qualquer um como santo. Inicialmente foram julgados dignos do culto público, geralmente local e excepcionalmente universal, dos fiéis, os mártires do cristianismo, os mártires confessores da fé cristã e, depois, os que tendo vivido em santidade, morriam na paz cristã. Mas todos os atos de um fiel cristão que viveu e morreu em grau de virtude heróico, eram primeiro verificados verdadeiros por um tribunal existente em cada Igreja, aprovados nas assembleias dos cristãos e, por fim, em caso favorável, o bispo ou o metropolitano emitia o seu juízo que autorizava o culto público. Que havia rigor nestas verificações não há dúvida. Já no século 1º, Clemente I decidiu que sete notários anotassem cuidadosamente os fatos notáveis ocorridos nas paixões dos mártires. No século IV, Ceciliano, arcebispo de Cartago, repreendeu uma dama de nome Lucila por ter beijado os ossos de um morto que não constava ter sido mártir, conta o escritor S. Optato de Milevo.

Após o ano 804, com Leão III (que proclamou Sui-bergo santo) os papas avocaram a faculdade de beatificar (o primeiro passo da canonização) e canonizar os

santos e de então até hoje, portanto mais de mil anos, pouco mais de duzentos santos foram canonizados.

Abusos houve, porém sempre reprimidos: Alexandre III (1159-81) teve de proibir, por exemplo, a veneração que alguns faziam a um homem que morreu em estado de embriaguez... Só mesmo por brejeirice, e este espírito não falta ao Egas, o "seu" João Maria poderia se equiparar aos santos católicos...

Nem mesmo ao emerito ou ao ermitão dos primeiros séculos do cristianismo o "seu" João Maria pode ser comparado. Estes anacoretas, para evitarem a perseguição dos pagãos e imitando os profetas do Velho Testamento e o exemplo de Cristo que se retirou para o deserto, se recolhiam à solidão para se entregarem à oração, à contemplação, à penitência e à mortificação, "sem descuidarem tampouco do trabalho manual para evitar a ociosidade" (Enciclopédia Espasa — vol 20 — pg. 439). Ora, o "seu" João Maria — como era conhecido em vida (após sua morte, o povo transformou o "seu" em "são" e não em Santo João Maria, como diz o Egas) — era um doente mental atacado de dromomania (mania de perambular, automatismo ambulatorio), um louco manso, mas louco, que não exercia trabalho algum e não podia estar nas mesmas condições dos antigos anacoretas...

Mas o Egas, embora médico, acredita mais na Et-nografia do que na Psiquiatria, pois é emérito "folk-lo-rista"...

Porque, realmente, o que ele faz no III artigo é encerrar quase todos os fatos contidos no "Os Fanáticos" sob o exclusivo prisma etnográfico e por isto nos acusa de ignorar "estes fatos em matéria de história e de antropologia, já que é o seu livro uma contribuição a ambas".

Não é bem isto! O nosso sub-título diz: "Contribuição para o estudo de antro-pologia criminal e da história do movimento dos fanáticos em Santa Catarina". Ou, melhor esclarecendo, o nosso livro é uma contribuição para o estudo da história do movimento dos fanáticos principalmente na parte em que se situa, dos acontecimentos ocorridos dentro dos redutos e não, propriamente, uma história completa e definitiva do dito fanatismo, que si for escrita com todos os detalhes dará, pelo menos, 3 alentados volumes e não uma brochura de 200 páginas, como é o nosso ensaio. Mas isto ficará a cargo de outros e para o futuro... (A propósito de divergência de números de mortos assinalada pelo crítico, no seu VI artigo, aconselhamos que, nesta oportunidade, o seu futuro autor peça ao Egas para contar os cadáveres que ficaram do bombardeio de Taquarussú...)

Agora, o Autor d'"Os Fanáticos" quis apenas trazer a sua pequena contribuição para este estudo, a ser feito no futuro, por outros mais capacitados...

E também é uma contribuição para o estudo de antro-pologia criminal, o que é cousa bem diferente da antropologia pura e muito mais da etnografia, pois a antro-pologia criminal é a criminologia nas suas relações com a antropologia e com a sociologia. Logo, não cabe o reparo do Egas!

No V artigo, de coluna dupla de mais de meio metro de comprimento, o Egas, após dizer inicialmente que só descrevemos e estudamos o "homo-lageanus" (o que não é verdade!), não faz mais do que repetir o que dissemos no livro: todas as considerações e conceitos que alinha vêm repetir e concordar com o que o leitor, numa leitura atenta, encontra nas páginas d'"Os Fanáticos"! Interessante modo de fazer a crítica...

Apenas o Egas, no final do artigo, discorda de nós, achando que o grande movimento dos fanáticos, reiniciado quase ao começar o ano de 1914, teve razões inteiramente diversas que as de puro fanatismo religioso. Mas, basta ler os trechos que transcrevemos das "Reminiscências" de frei Rogério Neuhaus, que esteve no meio dos fanáticos para aconselhá-los, para se vê-lo que foi o misticismo que atuou em maior parte (sem desprezar outras concausas a que fizemos referência) na gênese do fanatismo!

Ainda, no artigo VI, o Egas põe em paralelo coincidências e semelhanças encontradas no nosso livrinho e nas duas obras existentes sobre a Campanha do Contestado, anotadas na Bibliografia.

Mas, não dissemos nós na introdução (Duas palavras) que nos valemos muito, para "relatar resumidamente o que se passou com as forças do exército e das polícias" (e isto era imprescindível para a compreensão do assunto), das "ditas obras existentes": Herculano Assumpção, "A Campanha do Contestado" e Crivelaro Marcial (Demerval Peixoto), "Campanha do Contestado"?

Os autores destas duas obras, "militares que participaram da luta", tendo-se restringido "quase exclusiva e detalhadamente aos fatos ocorridos e observados dentro das forças do governo", devem merecer crédito, porque foram testemunhas oculares de grande parte dos acontecimentos. (Mas não de tudo!) Como poderíamos então fazer os fanáticos gritarem impropérios diferentes de: "peludo!", "pé redondo!"? Ou darem outros "vivas"? Seria esdrúxulo e ao mesmo tempo engraçado que, para não haver coincidências com outros autores, fizéssemos os jagunços gritarem: "Vive la France!" ou "Heil Hi-

ter!"... Ou, então, descrevermos o "suplicio da estaca" como sendo uma "empalação"?

O mérito do nosso livrinho não foi visto pelo Egas... Não dissemos, em "Duas palavras", que procuráramos "principalmente trazer à luz da história fatos inéditos, ocorridos entre os fanáticos, nos seus redutos quase fechados à curiosidade dos seus contemporâneos, mesmo dos que os atacavam de perto"? E ali no "Os Fanáticos" não encontra o leitor uma reconstrução, tão fiel quanto foi possível fazer quase 40 anos após os fatos, de toda a vida nos redutos dos fanáticos? Onde encontrará o Egas uma descrição e uma sucessão encadeada, lógica, verossímil, dos fatos mais importantes sucedidos no meio dos fanáticos? Onde? São todos fatos desconhecidos porém autênticos, trazidos a público pela primeira vez. Alguns, até impressionantes, como os que rodearam a "ascensão política" (si assim se pôde dizer) de Adeodato, e que nos fazem notar que até nas sociedades as mais tóscas, rudes e primitivas (como era a dos jagunços) a ambição política, é muitas vezes, a mesma que encontramos em nossos dias, em muitos políticos atuais...

Esta, a contribuição do Autor d'"Os Fanáticos" para o estudo da história do fanatismo em Santa Catarina e também no Brasil. Que outro não se demore em fazer a sua história completa é o que sinceramente desejamos e para isto poderá desde já se utilizar do nosso livrinho (si tal merecimento tiver), ficando desde já dispensado das citações. Outro autor que põe seu livro à disposição deste futuro historiador, é Demerval Peixoto ("Campanha do Contestado"). Diz ele na página inicial: "Como narrativas incolôres, originadas de alguns "diários de campanha" e de documentos colhidos no correr das operações militares, a utilidade deste livro se reduz ao subsídio que ele encerra para o historiador futuro".

Esta história completa, detalhada, a que até não faltarão lances cômicos, — queremos repetir — não quisemos escrevê-la e não foi escrita por nós.

Apenas quisemos estudar sob os aspectos antropológicos, sociológicos, psicopatológicos o movimento dos fanáticos. E isto não era possível, sem paralelamente fazermos um pouco de história, para a qual fizemos a nossa contribuição, estudando-a sob um outro ângulo (o ângulo dos fanáticos). O que quisemos fazer agora foi um ensaio (não no sentido de debutante!), um apanhado histórico (incluindo a nossa contribuição) e também, de certo modo, uma obra um tanto quanto literária, pois um livro para ser lido e seu assunto ficar conhecido e de sua leitura ficar ao final, uma impressão e uma emoção, é preciso, no mínimo, que seja ameno... Infelizmente, as obras até então existentes são volumosas, confusas, estafantes e áridas (e ha muitos anos exgotadas) e daí ser o assunto dos fanáticos pouco conhecido em Santa Catarina e completamente ignorado no resto do Brasil...

Estimulou a publicação d'"Os Fanáticos" justamente este desconhecimento que verificamos numa viagem que fizemos ao norte do país, em fins do ano passado. E, ainda, após esta viagem, depois de percorrermos por terra, cerca de 500 quilômetros, o trecho de "caatinga" do sertão baiano que vai da Cachoeira de Paulo Afonso até Salvador, passando pela região de Canudos, fomos reler páginas do livro de Euclides da Cunha e verificamos que, apesar deste gigante da literatura nacional nos ter dado o monumento que é "Os Sertões", ainda há fatos a serem apurados...

Um deles, sob o ponto de vista da história, citamos para o Egas pesquisar: qual o traumatismo moral que lançou Antonio Conselheiro no abismo da loucura, do crime e da tragédia?

Vejamos primeiro a explicação de Euclides (tudo o que ficar entre aspas é do autor, d'"Os Sertões": pgs. 159 e 162: Antonio Vicente Mendes Maciel (o futuro Antonio Conselheiro) era filho de pae "irascível mas de excelente carácter", de "honradez proverbial" e "rispida sisudez", que lhe deu uma educação que "o isolou da turbulência da família" Maciel que desde 1835 vinha sustentando uma luta de exterminio com os Araujos, os ricos do sertão. O rapaz criou-se pacatamente, como caixeiro, na casa de negócios do pae, Vicente Maciel, em Quixeramobim. Morto o pai (1855), "prossegiu na mesma vida corretíssima e calma"; casou primeiro suas três irmãs, para só depois se casar. Mas casado com mulher de "péssima índole" (1858), sua vida começou a desandar... Muda-se frequentemente de povoado e também de ocupação: caixeiro, escrivão de paz, solicitador... "De repente surge-lhe révez violento". "Fôge-lhe a mulher, em Ipú, raptada por um policial" ("Um Lovelace de contorno reúne, um sargento de polícia"). Antonio Maciel interna-se, pela estrada de Crato, rumo aos sertões do Sul do Ceará, para fugir da vergonha (ao passar em Pãos Brancos, dorme à noite em casa de um parente, a quem, alucinado, fêre procurando matá-lo, sem motivo). Após dez anos surge, na Bahia, como o "Bom Jesus Conselheiro"...

Acabávamos de ler esta versão que Euclides dera para explicar a gênese e o início da loucura religiosa do Conselheiro, quando, logo depois, ao lermos no recente livro "Crimes e criminosos célebres" de Raimundo Menezes (Livraria Martins Editora — Rua S. Francisco 77. Conclui na 9ª Página

# Vida Social Coalhada de direitos ...

## ANIVERSÁRIOS

**João Gomes da Nóbrega**  
Transcorre, hoje, o aniversário do nosso ilustre co-estaduano sr. João Gomes da Nóbrega, tabelião em Blumenau, e presidente do Diretório do Partido Social Democrático naquele município.

O distinto aniversariante será alvo de expressivas manifestações de apreço dos seus numerosos amigos, às quais "O Estado", prazerosamente, se associa.

## Augusto da Fonseca Barbosa

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo, sr. Augusto da Fonseca Barbosa, destacado esportista, e funcionário da Procuradoria Geral da República, neste Estado, e presidente da Associação "Alvim Barbosa".

Ao aniversariante os nossos cumprimentos, com votos de perenes felicidades.

## FAZEM ANOS HOJE:

— Senhores: João Olegário de Souza, industrial em São José; Adolfo Chierighini Júnior, comerciante; Newton Nocetti, do comércio local; Anísio Evaristo de Souza, funcionário municipal.

— Senhoras: Celeste Lopes Maíra, viúva do saudoso conterrâneo Agapito Maíra; Hermozila Sales Garcia, esposa do sr. Milton S. Garcia; Otilia Oliveira Rosa, esposa do sr. Nestor Rosa; Maria das Dores Rezendes; Maria B. Barreto.

# Na Polícia

## EXPULSO DA POLÍCIA MILITAR

— Procedente do quartel da Polícia Militar, devidamente escutado, foi apresentado à D. R. Izaino Corrêa de Moraes, expulso daquela Corporação, por ter sido decretada a sua prisão preventiva pelos Juizes de Direito de Curitiba e Campos Novos.

## SENTENCIADO, PARA A PENITENCIARIA

— De Caçador, escutado, foi apresentado à D. R., e, daí, encaminhado à Penitenciária do Estado, o sentenciado Plínio Ferreira.

## PROVOCAVA DESORDENS

— Provocando desordens no Mercado Público foi preso e recolhido ao xadrez Miguel Araujo Bittencourt.

## AMEAÇADO DE MORTE

— Olavo Merenciano Coelho, residente à rua Lajes, 1/n., queixou-se à D. R. que está sendo ameaçado de morte pelo indivíduo Vivaldo de tal, residente naquela rua.

## ROUBO

— Francisco Campos Lobo, de nacionalidade portuguesa, residente à rua Vidal Ramos, 76, queixou-se à D. R. de que roubaram de sua residência um terno azul-marinho e um lampeão.

# Aluga-se quarto

Família disposta de um quarto, aluga dando preferência a 3 rapazes. Vende-se também uma cama de Peroba com lastro de tela, à rua ...

Há o "Direito de nascer", do novelista Cubano Felix Caignet, com o Direito de tradução a Eurico Silva, sem assistir aos ouvintes o Direito de voltar as costas à Maria Helena, à mamãe Dolores, à Albertinho, à Don Rafael, à Isabel Cristina, à Alfredo Martins, à Dona Conceição, a Osvaldo, etc.

Há o "Direito da cegonha", de Pagani Sobrinho.

Há o Direito do anzol, em carecer ser tórto.

Há o Direito do destino em produzir aleijões em pessoas até então fisicamente direitas.

Há o Direito da natureza em trazer concundas ao mundo, facilitando-lhes convocação ao serviço militar obrigatório dado o uso constante da mochila, sem lhes dar o Direito da fotografia em album para não fugir a estética e simetria do mesmo.

Há o Direito estudado em mesa redonda sobre assuntos militares embora seus exercícios sejam realizados com formação em triangulo, quadrado, quincôncio, xadrez, etc.

Há o "Direito de esquecer" do filósofo francês Henri Bergson: "A função do cérebro é permitir-nos esquecer e não lembrar". Tanto assim que, certa vez abordado sobre o que lhe causava mais perturbação no mundo — se as coisas esquecidas deveriam ser lembradas ou coisas lembradas deveriam ser esquecidas — inclinou-se para as últimas.

Há o Direito dos carros policiais conhecidos por "calças curtas" conduzirem ao xelindrô infratores mundanos portadores de calça comprida, V. S. tomara que caia, etc.

Há o Direito de teimosia do Sr. Secretário da Fazenda, soerguido no erro de favorecer alguns contribuintes do Montepio ao empréstimo ordinário com os seus notáveis cartões de "tenda-se", em prejuízo de outros com igual direito, cujo procedimento só os detentos da colônia psicopata assistem analisar com bom senso.

Há o Direito personalíssimo em deserção dos diretores do montepio, a quem estão afetos os direitos conferidos pela Lei n. 369, e que após a falta de fôlego com direito a transferência para o outro lado da vida, gozarão dos direitos do seguinte epitáfio:

"Aqui jazem, para estudo psicológico, os restos caracões daqueles que na vida terrena, integrando à Diretoria do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina, nada mais foram do que — fantoches do destino movidos pelos cordéis invisíveis do acaso".

Tudo Direito, meus senhores, direito em cardume. Será, é de perguntar-se da existencia de febre de ressentimento?

Se no entanto, tal ocorre, faço minhas e as endereço aos prussianos nascidos ou vivendo em Florianópolis, as palavras conselho de L. A. R. Wylie:

"Trata-se de um remédio muito simples, mas, como em geral acontece com as coisas aparentemente simples (veja-se, por exemplo, o caso do mandamento que nos conceita a amar o próximo como a nós mesmo), é difícil de administrar".

Ao sentirmos a temperatura em ascensão, devemos agir sem demora.

Agarremo-nos a nós mesmos pela gola e, colocando-nos no banco das testemunhas, submetamo-nos a um impiedoso interrogatório".

Isso posto, tudo acabado entre nós, já não ha mais nada, samba de J. Piedade e Osvaldo Martins, gravação de Dalva de Oliveira, muito concorrerá para que não sejamos a sassaricar.

ALDO FERNANDES

# GERADORES DIESEL ELÉTRICOS

Vende-se dois de 75 KVA, 380 volts, 50 ciclos, com quadro de sincronização automático. José Novita Filho, Caixa Postal 8352 — São Paulo.

# Participação

Marcos Moukarzel

Maria Voigt Moukarzel participam aos seus parentes e amigos e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho DIL, com a srta. Irma Ekke, Florianópolis, 3-5-952

Johann Ekke

Otilia Ekke participam aos seus parentes e amigos e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha, IRMA, com o sr. Dil Moukarzel, Porto Alegre, 3-5-952

Dil e Irma  
noivos

# Nota do Departamento de Educação

Assim como, em dessas colunas, agasalhamos as reclamações contra o castigo anti-pedagógico e anti-patriótico de excluir das disciplinas os alunos que não possuem uniforme, abrigamos hoje a extensa nota do Departamento de Educação, abaixo transcrita.

A técnica em que está vazada demonstra que justas eram as reclamações veiculadas pela imprensa e pelo rádio.

Ninguém, ao que se saiba, condenou o uso de uniformes, que é praxe universal.

Por outro lado, divulgando a defesa da diretora do G. E. José Boiteux, que parece ignorar o papel da imprensa, deixamos sem razão de ser a sua eloquente tirada literária, que diz: "Pecam outró tanto, e talvez com maior gravidade, aqueles que se julgam intelectuais, e divulgam através da imprensa, tôdas as noticias, sem saber ou se inteirar dos acontecimentos, ouvindo ambas as partes, para poderem, dêste modo, falar e divulgar as injustiças que se houvessem, porventura, praticado".

Ainda mais: Se pais há que, ao correrem à imprensa malham em ferro frio, pois seus filhos há muito estão fichados para receberem uniformes, como explicar que alunos sejam excluídos das aulas por falta de uniforme? Daí reponta um fato grave: alunos fichados para receberem uniformes, mas que, obviamente, não possuem ainda uniforme, frequentam o ensino, enquanto que outros, por não possuírem uniformes, são excluídos. Diante disso é natural que os que reclamam sejam tachados de anarquistas e covardes. Diante disso é natural que a nota se insurja contra os que se julgam intelectuais e se servem dos menos inteligentes!

Finalmente devemos repelir a pecha de sabotadores os esforços do professor primário. Sempre o exaltamos. Sempre nos batemos contra os que o injuriavam, substituindo-lhe a dedicação e afirmando que o nosso ensino vivia em situação dolorosa. Com essa nunca assás praxeada Maria da Ilha mantivemos permanente campanha contra os castigos que a politicagem estava impondo aos humildes professores, demitindo-os em massa e removendo-os para as mais distantes zonas daquelas onde tinham o seu lar organizado. Pena que, ao nosso lado, nessa luta pelo professor, injustiçado pela ignorância, pela incompreensão e pela inconsciência dos que julgam na-la dever ao humilde mestre e à escola, não contássemos com o apóio aberto e decidido da diretora do G. E. José Boiteux.

É a seguinte a

## NOTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Com o objetivo de esclarecer os fatos que deram margem a comentários sobre contribuições à Caixa Escolar e uso de uniformes no Grupo Escolar JOSÉ BOITEUX, do sub-distrito do Estreito, uns publicados pelo jornal O ESTADO, desta Capital, e outros divulgados pelo RÁDIO GUARUJÁ e pela RADIO TAMOIO, desta cidade e a Capital Federal, respectivamente, o Departamento de Educação solicitou o pronunciamento da Direção daquele educandário, que prestou os esclarecimentos, transcritos a seguir, para conhecimento da opinião pública:

"Grupo Escolar JOSÉ BOITEUX — Estreito, 22 de abril de 1952. Ofício nº 13 — Sra. Diretora: Em face das últimas notas jornalísticas e dos comentários de Rádio, vejo-me para salvaguardar a honra e a dignidade do Estabelecimento que dirijo, bem como a de todo o Corpo Docente — na contingência de fornecer a V. Sia., a quem por hierarquia administrativa devo prestar obediência e dar conta dos meus atos, uma informação segura e precisa do movimento escolar tão mal interpretado por pessoas estranhas ao Estabelecimento. Com referência aos levianos comentários tecidos através da Rádio Tamoio, do Rio de Janeiro em a noite de 17 de abril, focalizando o caso da matrícula, esclareço que a mesma fôra feita de acôrdo com o Decreto nº 3.735, de 17 de dezembro de 1946, art. 89, § 1º — A CONTRIBUIÇÃO PARA A CAIXA ESCOLAR PODERÁ SER VARIÁVEL E ATINGIR ATÉ Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) MENSAIS, TENDO EM VISTA O NÚMERO DE FILHOS, A PROFISSÃO E CONDIÇÃO ECONÔMICA DO RESPONSÁVEL PELO ALUNO, — pagando, os senhores pais, a quantia anual de Cr\$ 12,00 por família, ficando dispensados deste pagamento todos os que, comprovadamente pobres, não estivessem em condições de o fazer. Esse dinheiro foi empregado na aquisição de material escolar e distribuído a todos os alunos necessitados, em número de 308. Não é verdadeira, pois, a afirmação de que se cobrara Cr\$ 12,00 de taxa de matrícula "per

(Continua na 10ª pág.)

COMPRE HOJE

# Tek

o escôvo  
Técnicamente  
perfeito

# O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 6.

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estável.

Ventos — De sul a leste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 20,6. Mínima 15,4.

# Cine-Diário

RITZ

As 5 e 7,45 horas

ROXY

As 8 horas

Sessões das Moças  
Uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Dan DALLEY — Corine CALVERT e Collen TOWNSEND

em:

AZAR DE UM VALENTE

No programa:

Cinelandia Jornal. Nac.

Preços:

Cr\$ 1,50 — 2,00 e 3,20

LIVRE

ODEON

Sensacional programa

1) — John GARFIELD — Jenifer JONES e Pedro ARMENDARIZ

em:

RESGATE DE SANGUE

2) — John HALL e Maria MONTEZ

em:

ALI-BABA E OS 40 LADRÕES

Technicolor

No programa:

Noticias da Semana. Nac.

Preços:

Cr\$ 6,20 e 3,20

Imp. até 18 anos.

IMPERIAL

As 7,45 horas

E o sucesso continua!  
Eleonor PARKER — Patricia NEAL e Ruth ROMAN

em:

TRES SEGREDOS

No programa:

O Esporte na Tela. Nac.

A Voz do Mundo. Jornal.

Cr\$ 6,20 e 3,20

Imp. até 14 anos

IMPERIO

As 7,45 horas

Sessão das Moças.  
Larry PARKES e Barbara BATES

em:

TROVADOR INOLVIDÁVEL

Technicolor

No programa:

Cinelandia Jornal. Nac.

Cr\$ 1,00 — 2,00 e 3,20

Imp. até 14 anos

# AVENTURAS DO ZE-MUTRETA.



# “O Estado Esportivo”

## Embora Jogando Mal, o Avaí Goleou o Estiva

Gustavo Neves

Não foram muito felizes os poucos assistentes, que compareceram domingo à tarde ao Estádio da rua Bocaiuva.

Sabia-se, é verdade, que o conjunto do Estiva, dificilmente poderia fazer frente ao Avaí. Contudo, esperava-se também, que os locais revelassem algumas qualidades, que salvassem o panorama técnico do jogo. Isso, entretanto, não aconteceu. Avaí e Estiva proporcionaram um transcórre de jogo absolutamente apático, mormente na primeira etapa, quando até o marcador, naturalmente, aborrecido com a monotonia reinante e a inoperância dos ataques, deixou-se permanecer muda.

Somente no segundo tempo, é que o Estiva, traído por um cochilo imperdoável de seu guardião, entregou os pontos. Até aquele instante, em momento algum, os avanços avaianos, conseguiram uma boa jogada, afim de colocar em polvorosa a meta visitante.

A peleja foi iniciada, com o Avaí dominando nos primeiros cinco minutos. Um domínio que nunca chegou a se transformar em goal, justamente porque, o sistema atacante falhava completamente, insistindo no jogo alto.

Ora, o Avaí atuava, aquela altura contra o vento, e além disso, a defesa itajaense demonstrou justamente o chao de bolas altas, a sua primordial virtude.

Via-se que o Avaí tentava empurrar o adversário para a área, passavam então, os zagueiros avaianos a jogar muito na frente. Cada rechão forte dos defensores contrários, fazia a pelota, auxiliada pela violência do vento sul, chegar sempre na área do Avaí, antes dos zagueiros. Tiveram os do Estiva, dois pontos com predicações técnicas e a coisa talvez não houvesse sorrída ao Avaí.

Notou-se, por outro lado, que o Estiva levou nítida vantagem no corpo a corpo. O centro avante Biscoito, por exemplo, andou, muitas vezes levando a melhor sobre Beneval, que, contundido, quasi não se pode valer de sua habitual e indiscutível classe.

Passou depois o Estiva — tentar o jogo pela ala esquerda, com a deslocação de Biscoito, que pouquíssimo auxiliado por Zizo, nada rendeu.

Veio o segundo tempo e logo aos trinta segundos Saul abriu a contagem, com um tiro forte de fora da área, que chegou a tocar nas mãos do arqueiro Tuca. Temos a impressão de que, com algum esforço, o goal-keeper poderia evitar a consumação do lance.

Desorientados com a abertura da contagem, os visitantes foram decaindo, recuando até a própria área.

Resultado disso, a conquista de mais tres tentos, um de autoria de Manara, completando um centro de Nizeta, aos cinco minutos e

meio, e dois assinalados por Américo, aos vinte e sete e trinta e tres, respectivamente.

Fazendo uma rápida análise individual, encontramos como bons valores Brognolli, Beneval, Danda, Jair, Manara e Saul. O centro a-

vante Américo, registou-se a título de curiosidade, atuou discretamente, porem, como sempre acontece, andou marcando os seus goals.

Nos visitantes, o goleiro Tuca, operou boas defesas, falhando contudo, em dois goals. Geninho, rebatedor

firmo e Bento, muito “ardoroso” em suas jogadas. O centro avante Biscoito, atuou regularmente. Os restantes, muito maus no jogo de ontem.

Esteve na arbitragem do encontro, o sr. Eugênio Cubas, da Liga Joinvilense

de Desportos. Vimo-lo atuando, pela primeira vez. Demonstrou virtudes e pecados, como por exemplo — mania de beneficiar o infrator. Pois em prática o caso das obstruções e fe-lo bem. Sua atuação, foi boa, contudo, gostaríamos de velo atuar novamente, afim de le fazermos um juizo mais apurado.

Eis os outros detalhes do embate:

Local — Estádio da Federação Catarinense de Futebol.

Juiz — Sr. Eugênio Cubas da Liga Joinvilense de Desportos, com boa atuação.

Quadros — Avaí — Brognolli, Beneval e Danda; Minela, Jair e Nenem; Manara, Nizeta, Américo, Nilzinho e Saul.

Estiva — Tuca, Geninho e Bento; Armando, Careta e Tilico; Chico, Quirino, Biscoito, Zico e Yeyé.

Placard do 1º tempo — Empate de 0 a 0.

Final — Avaí 4 a 0; goals de Saul, aos 30 segundos, Manara aos 5½, Américo aos 27 e 33 minutos respectivamente.

Anormalidades — O Juiz sr. Eugênio Cubas, deu por terminado o primeiro tempo, faltando minuto meio.

### Quem achou?

Um relógio de ouro Longines, pequeno, com corrente também de ouro, pesada, estilo antigo, provavelmente perdido no Largo 13 de Maio.

Entregar à rua Alves de Brito, n. 20, residência do dr. Artur Pereira e Oliveira, a quem será gratificada bem, por se tratar de objeto de estimação.

### Participação

Walmor S. Medeiros

Cella Arião Medeiros

participam aos parentes e pessoas amigas, o nascimento de seu primogenito RITA DE CASSIA AREÃO MEDEIROS, ocorrido dia 2 do corrente na Maternidade Dr. “Carlos Correas”.

CATARINA SAMPAIO agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

### Casa ou Apartamento

Casal sem filhos, procura casa ou apartamento, no centro ou proximidades, dando referencias e garantias. Cartas ou tratar pessoalmente com o Engenheiro Aldo Novo, no Departamento de Estradas de Rodagem, nesta Capital.

## Os cestobolistas uruguaioes mantiveram-se invictos em Joinville

### Por 36 a 31 e 57 a 39 derrotaram o Palmairas e o Seleccionado Joinvilense

Quinta-feira, os basquetebolistas do Atenas, de Montevideu, rumaram em onibus especial, para Joinville, onde chegaram às 13 horas do mesmo dia. A noite, teve lugar o esperado encontro entre o forte esquadra de Montevideu e o tri-campeão estadual, o Palmairas. Com o ginásio quasi completamente lotado teve início o espetáculo da noite, com a preliminar entre os sextetos femininos da Ginástica e Cruzeiro. Após uma porfia entusiástica e movimentada, terminou o encontro de volei com a vitória das campeãs estaduais.

Para a partida principal, ansiosamente esperada pelo público esportivo daquela cidade, os quintetos formaram assim — ATENAS — R. Diz, J. Diz, J. Bonzout, D. Bolger, R. Ballfine e PALMEIRAS — Buba, Birchholz, Chino, Strohmeier e Pempa. Ofereceu o clube esmeraldino uma resistência admirável ao conjunto oriental, surpreendendo a crítica com a técnica empregada, continuando o Palmairas a ser realmente o melhor quadro de basquete do estado. Movimentando-se com desembaraço, aplicando o quebra-luz com discernimento, fazendo o oito quando se fazia necessario, explorando o jogo de rebote e com precisão nos arremates, os esmeraldinos constituíram-se num obstáculo sério às pretensões do clube uruguaio, que teve em Ballefin e Rolando Diz, o cérebro da equipe, os mais destacados valores. O quadro uruguaio manteve as suas características de velocidade e infiltração marcando pontos sempre de “bandeja”. Começou primeiro com a marcação por zona, para depois passar a merecer, desde o limite do campo adversário por 2-3 e, quando contra-atacava, fazia-o por 1-0-1, colocando Júlio para aproveitar o rebote enquanto so outros tres circulavam nas proximidades do garrafão. Evolução do marcador, — 1ª fase: — 0x2, 2x2, 2x3, 2x5, 4x5, 6x5, 6x7, 8x7, 8x9, 10x9, 10x11, 12x11, 12x13, 13x13, 15x13, 16x13, 18x13, para os alvi-celestes. — 2ª fase — 20x13, 20x15, 22x15, 22x17, 23x17, 24x17, 26x17, 28x17, 30x17, 30x19, 30x21, 32x21, 32x22, 32x24, 34x24, 36x24, 36x26, 36x28, 36x29 e 36x31. Cestinhas — R. Diz (7), J. Diz (2), J. Bonzout (7), D. Bolger (8), Ballefin (12), do vencedor e Buba (2), Birchholz (8), J. Pereira (7), Strohmeier (10), Pempa (3) e Mico (1). Os juizes foram os senhores Odi Varela e Benedito Campos com atuação destacadas.

Sábado, dia 3, realizou-se a segunda partida, com público muito menos numeroso, reunindo na preliminar as equipes do Glória e dos suplentes uruguaioes. Silvertin e Ballefin haviam viajado, deixando a direção oriental com um problema, que, entretanto, não foi de molde a quebrar a invencibilidade dos conjuntos A e B. O Glória apresentou-se com muito bom quinteto, tiveram que apelar para a cooperação de Rossemberg. O marcador evoluiu da seguinte forma: — 2x0, 3x0, 3x2, 3x4, 6x4, 7x4, 9x4, 9x5, 11x5, 11x6, 11x8, 11x10, 13x10, 13x12 e 15x12 na 1ª fase e na segunda — 17x12, 18x12, 18x13, 18x14, 19x14, 19x16, 26x16, 20x18, 22x18, 22x20, 24x20, 24x21, 24x22, 25x22, 25x23, 25x24, 26x24, 28x24 e 29x24, com mais um triunfo dos uruguaioes pela contagem final de 29 a 24. Marcadores — GLORIA — Bolha (11), E. Bencke (4), Faisca R. Richter (3), Jungens e Eugenio (6). ATENAS — Robatto (8), Pinon (3), A. Ricciarduli (2), H. Ricciarduli (7), H. Bonzout (2) e Rossemberg (7). A partida principal iniciou-se com decisão pelo quinteto representativo de Joinville que passou a dominar no marcador. Entretanto o quadro de Rolando Diz, campeão sulamericano de 47, soube reagir e dentro de suas características técnicas, com David Bolger realizando a sua partida mais espetacular em nossa terra, vencer merecida e folgadoamente, cumprindo a partida mais brilhante de sua “gira” por Santa Catarina. Rossemberg que substituiu a Ballefin houve-se com pericia e reali-

zou jogadas que eletrizaram a assistencia. O pequeno publico que compareceu ao Palácio dos Esportes, ao finalizar a peleja premiou com aplausos a ótima performance obtida pelo quadro que obedece a direção capaz de F. Lorni Borges, o mais destacado preparador uruguaio. O quinteto joinvilense portou-se com discernimento na defesa, marcando bem e quando contra-atacava não convertia, errando as bandejas repetidas vezes. Seus “dobles”, foram obtidos sempre de fora do garrafão. Sabiam circular, fazendo o oito nas suas proximidades, mas não tinham recursos para se infiltrar por ele. Não resta dúvida que a excursão do Atenas ha de resultar em ensinamentos proveitosos para o basquete catarinense. Deve-se ressaltar que o quinteto uruguaio está desfalcado de Lorni Borges, requisitado para o seleccionado oriental, Kanoppa, lesionado, Rondon e Juli, também lesionados.

Quadros e cestinhas: — R. Diz (4), J. Diz (18), J. Bonzout (13), J. Pereira (7), Strohmeier (5), Birchholz (14), Bolha (6), Pagamini (1), Mánolo (4). Evolução do marcador — 0x2, 0x4, 1x4, 3x4, 4x4, 4x6, 6x6, 6x8, 8x8, 9x8, 9x10, 11x10, 13x10, 15x10, 17x10, 17x12, 17x14, 19x14, 20x14, 20x16, 22x16, 24x16, 24x18, 26x18, 26x20, e 28x20 no tempo inicial e 28x22, 30x22, 33x22, 33x24, 33x26, 35x26, 37x26, 39x26, 39x28, 41x28, 41x30, 43x30, 45x35, 46x32, 47x32, 49x32, 49x34, 49x35, 51x37, 53x37, 55x38, 57x38, e 57x39. Os juizes foram Odi Varela e Selonk Jr., com atuação inferior à da noite anterior.

## Campeonato Brasileiro de Atletismo

Na prova de salto em altura, no campeonato realizado na Argentina, o Brasil obteve o 1º lugar, com Tels da Conceição ultrapassando o sarrafo a 1m90. Em segundo lugar colocou-se Ernesto Lagos, do Chile, ficando em 3º, Bucan, do Brasil, e Azeun do Uruguaio. Geraldo de Oliveira, permaneceu no quinto lugar.

Na prova de dardo, Ricardo Herber, argentino confirmou a sua superioridade, alcançando 67m 668.

Raul Inostroga, o veterano chileno, lançou a prova de 5.000m. Na prova disco para damas a Argentina conquistou os dois primeiros lugares. Ao terminar o primeiro dia a classificação por países, era a seguinte:

Argentina — 30.

Chile — 29.

Brasil — 15,5.

Uruguaio — 3,5 nos Cavalheiros e

Argentina — 16.

Brasil — 7.

Chile — 2.

Peru — 1, para damas. **VITÓRIAS DO BRASIL NO EXTERIOR**

O Palmeiras de São Paulo venceu o Notaxa do Mexico por 3 a 1, tentos de Nininho e Ponce de Leon e o Corinthians venceu o seleccionado B da Turquia, também, por 3 a 1.

**ALLIADO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL O PARA**

Debaixo de chuva preliaram domingo os quadros do Rio Grande do Sul e Pará com ataques positivos e defesas indecisas a pugna terminou com o escore de 6 a 3, favoravel aos gauchos. Os quadros estavam assim constituídos:

R. GRANDE DO SUL — Dola, Lindoberto e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Jerônimo.

PARÁ — Dodô, Birola e Erasmo; Nonato, Zé Maria e Nonato, Teixeira, Kiba, Juvenal, Hélio e Jaime.

# Variedades

**RIO, (ARGUS) —** Dados estatísticos revelam que, no mundo inteiro, entre 12 mil casais, somente um chega a celebrar as bodas de ouro, isso é, completar 50 anos de casados.

**RIO, (ARGUS) —** As jóias legítimas, podem ser limpas com uma solução de amoníaco e água, na proporção de uma pitada de amoníaco para um copo de água. Deve ela ser esfregada nas jóias com uma escova macia e, em seguida, enxugar-se as mesmas com todo o cuidado.

**RIO (ARGUS) —** Deve-se procurar, o mais possível, evitar o censurável hábito de proferir, com frequência, e como demonstração de espírito, certas graças que, muitas vezes, confundem a que mais ouve. É preciso não esquecer que, em toda a parte, há caracteres sensíveis, que facilmente se molestem e que é, poranto, conveniente fugir a tal modo de proceder.

**RIO, (ARGUS) —** A indústria nacional de altofalantes, embora ainda não esteja em condições de suprir as necessidades do mercado interno, já apresenta contribuição considerável. Uma das fábricas paulistas dispõe de instalações capazes de garantir a produção média mensal de 20 mil unidades de altofalantes de vários tipos, embora no momento produza apenas 12 mil. Da matéria prima utilizada nessa indústria, 85% é nacional. O consumo de altofalantes, no Brasil, atinge atualmente a cerca de 600 mil.

**RIO, (ARGUS) —** Peridotite é o nome duma rocha pesada, composta de vários minerais e que se encontra, numa camada de 430 milhas de espessura, no interior da Terra, próxima do núcleo central. Essa camada é cercada por outra de igual espessura, contendo certa quantidade de ferro. Junto da crosta terrestre, outra camada de peridotite pura tem espessura de mais de 980 milhas.

## Quem achou?

Um relógio de ouro Londres, pequeno, com corrente também de ouro, pesada, estilo antigo, provavelmente perdido no Largo 13 de Maio.

Entregar à rua Alves de Brito, n. 20, residência do dr. Artur Pereira e Oliveira.

Quem achar, a quem será gratificada bem, por se tratar de objeto de estimação.

**CATARINA SAMPAIO** agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

# Ele sabe

## qual é o pneu apropriado para o seu carro!

The advertisement features a central illustration of a smiling male mechanic in a light-colored work coat, holding a large Goodyear tire. To his left, a diamond-shaped logo reads 'GOOD YEAR PNEUS'. Below the logo, a smaller illustration shows a tire being mounted on a car wheel. In the background, a workshop scene is depicted with several mechanics working at their stations. At the bottom right, another diamond-shaped logo is shown, with a small illustration of a car below it. The overall style is a classic mid-20th-century illustration.

Sempre solícito nas mais importantes informações e disposto a prestar-lhe os melhores serviços de assistência técnica especializada, o **REVENDEDOR GOODYEAR**, identificado pelo famoso losango Goodyear à porta de seu estabelecimento, é um verdadeiro marco de garantia na solução de quaisquer problemas de seu carro. O **REVENDEDOR GOODYEAR** está habilitado a orientá-lo com a máxima segurança, no uso de pneus e outros acessórios Goodyear indispensáveis a cada tipo de veículo.

Onde houver este símbolo, na cidade ou na estrada, seu carro encontrará um amigo:

**O REVENDEDOR GOODYEAR!**

## Do Rio para Você

### O MELHOR CAMINHO

**RIO, (ARGUS) —** Encontramos na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados e já tem parecer favorável do relator, Sr. Antonio ... a projeto governamental propondo a consti-

tuição da "Petrobrás" para exploração e industrialização do nosso petróleo.

O fato é muito expressivo porque testemunha que os senhores deputados desejam impulsionar, realmente, a

de patriotas, que gritavam marcha, dos seus trabalhos no sentido de dar, com a presteza que se impõe, a grande oportunidade ao Brasil de cuidar amplamente de sua imensa riqueza.

Antes do Presidente Getúlio Vargas assumir o Governo, clamava-se muito pela solução do magno problema do petróleo brasileiro. Em todos os recantos do

país formaram-se núcleos. O sr. Getúlio Vargas decidiu-se, no entanto, logo que assumiu o posto a enfrentar pelo necessidade imediata do Brasil tornar-se, de fato, dono do seu petróleo, promovendo sua exploração e industrialização em larga escala, para que, assim, dessemos um largo passo à frente, alicenciando a nossa economia.

Mas todos os clamores foram inúteis. Os governos anterior-

es ao atual não cogitaram, sequer, do assunto. diu-se, no entanto, logo que assumiu o posto a enfrentar pelo necessidade imediata do Brasil tornar-se, de fato, dono do seu petróleo, promovendo sua exploração e industrialização em larga escala, para que, assim, dessemos um largo passo à frente, alicenciando a nossa economia.

Está agora, pois, o Congresso cumprindo o seu dever, procurando, com igual

empenho ao demonstrado pelo Executivo, dar à Nação, quanto antes, os meios para tornar-se dona de seu petróleo, explorando-o de tal modo que possamos, em breve, ter mais sólidos alicerces para nossa economia e meios amplos e eficientes para, em caso de outro conflito internacional, termos o "ouro negro" indispensável à nossa sobrevivência e necessidades.



DEA WLADISLAWA WOLOVSKA MUSSI

DE ANTONIO DIR MUSSI

Médico

Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia

Horários especiais para consultas em casa...  
Consultas: Rua Trajano, nº 1, 1º andar - Edifício do S. Jorge

Consultas: Rua Trajano, nº 1, 1º andar - Edifício do S. Jorge

Horário: Das 8 às 12 horas - Dr. Mussi  
Das 14 às 18 horas - Dra. Mussi

**OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA**  
**DR. GUERREIRO DA FONSECA**  
Especialista do Hospital

Moderna Aparelhagem.  
Lampada de Fenda — Refrator — Vertometro etc.  
R.X. (radiografias da Cabeça) — Retirada de Córpos Extranhos do Pulmão e Esôfago.  
Receita para uso de Oculos.  
Consultório — Visconde de Ouro Preto nº 2 — (Alto da Casa Belo Horizonte).  
Residência — Felipe Schmidt, 101. — Tel. 1560.

**Dr. Theodoro Miguel Atherino**  
ADVOGADO  
Rua Trajano nº 12, 1º and., sala nº 1 — Edifício São Jorge (Escr. Dr. Waldir Busch).  
Telefone — 1340.

**Dr. Dalmo Bastos Silva**  
ADVOGADO  
RUA HERCILIO LUZ 31, ITAJAI  
Edifício D. Dora, — sala, 4 Santa Catarina

**DR. A. SANTAELA**  
Médico  
Consultas: Rua Trajano, nº 1, 1º andar - Edifício do S. Jorge

**DR. I. LOBATO FILHO**  
Doenças de aparelho respiratório  
**TUBERCULOSE**  
Cirurgia de Tórax  
Farmado pela Faculdade Nacional de Medicina  
Residência: Rua Felipe Schmidt nº 103.  
Fone M. 80Y

**DR. NEWTON D'AVILA**  
Cirurgia geral — Doenças de Mulheres — Proctologia  
Especialidade Médica  
Consultas: Rua Vitor Meireles, nº 13 — Telefone 1487

**DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS**  
MÉDICO  
Nos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade  
**HEMICA MÉDICA DE OMBIGOS E ADULTOS**  
— Alergia —  
Consultas: Rua Vitor Meireles, nº 13 — Telefone 1487

**DR. LINS NEVES**  
Comunica aos seus clientes que se encontra em viagem de estudos ao Rio de Janeiro, devendo reiniciar sua clinica dia 11 de abril próximo vindouro.

**DR. M. S. CAVALCANTI**  
Serviço exclusivamente de ortodontia  
Rua Seidanka Marinho, 19  
Telefone (M.) 720

**Dr. Alvaro de Carvalho**  
Doenças de Crianças  
Consultório: Rua Trajano nº 40 s/n. Edif. São Jorge — 1º andar. Salas 14 e 15.  
Residência: Rua Brigadeiro Silva Paes, s/n — 5º andar, (chácara do Espadista).  
Atende diariamente das 14 hs. em diante.

**DR. ALFREDO CHEREM**  
Médico  
Doenças nervosas e mentais  
Impotência Sexual  
Consultas: Rua Trajano, nº 12, 1º andar - Edifício São Jorge

**Dr. Antônio Moniz de Aragão**  
Cirurgia Traumatologia  
Ortopedia  
Consultório, João Pinto, 18.  
Das 15 às 17 diariamente.  
Menos aos Sábados.  
Res.: Bocayuva 135.  
Fone M. 714.

**Dr. Renato Ramos da Silva**  
Advogado  
Rua Santos Dumont, 12 - Ap. 4

**Dr. José Medeiros Vieira**  
ADVOGADO  
Caixa Postal 150 - Itajai - Santa Catarina

**DR. ANGELO F. FONSECA**  
CIRURGIO DENTISTA  
Rua Jerônimo Coelho, n. 18 (Sobrado).  
ATENDE A TODOS OS CASOS CONCERNENTES A ARTE DENTARIA.  
Horário: Das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

**ESTADO**  
Administração  
Redação e Oficinas, A rua Conselheiro Mafra, nº 160.  
Tel. 1022 — Cx. Postal, 189.  
Diretor: RUBENS A. RAMOS.  
Gerente: Domingos F. de Aquino.  
Representações A. S. Lara, Ltda.  
Rua dos Advogados, 6º andar  
Tel. 22-5924 — Rio de Janeiro  
Represor Ltda.  
Rua Felipe de Oliveira nº 21 — 6º andar  
Tel.: 32-9873 — São Paulo  
ASSINATURAS Na Capital  
Ano ..... Cr\$ 170,00  
Semestre .. Cr\$ 90,00  
No Interior  
Ano ..... Cr\$ 200,00  
Semestre .. Cr\$ 110,00  
Assencios mediante contrato.  
Os originais, mesmo não publicados, são devolvidos.  
A direção não se responsabiliza pelos comentários emitidos nos artigos assinados.

**DR. MARCO WENDHAUSEN**  
Clínica médica de adultos e crianças.

**Dr. Roldão Consoni**  
Cirurgia Geral — Alta Cirurgia — Moléstias de Senhores — Cirurgia dos Tumores —  
Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.  
Ex-Assistente de Cirurgia dos Professores Alípio Correia Neto e Sylla Matos.  
Cirurgia do estomago, vesicula e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tiroide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hérnia.  
Consultas: Das 2 às 5 horas, rua Felipe Schmidt, 21 (sobrado) — Telefone: 1.598.  
Residência: — Avenida Trompowsky, 7 — Telefone: M 764.

**Dr. José Bahia S. Bittencourt**  
MÉDICO  
Clínica Geral — PEDIATRIA  
Rua 13 de Maio, 15 — Itajai  
PUERICULTURA — PEDIATRIA — CLÍNICA GERAL.  
Consultório e Residência — Rua Bulcão Viana n. 7 (Largo 13 de Maio) — Florianópolis.  
Horário: 8 às 12 horas — Diariamente.

**Dr. Octacilio de Araujo**  
CIRURGIO DENTISTA  
Rua Felipe Schmidt — Edif. Amélia Netto — Sala 1 — Tratamento cirúrgico e cura da Piórrea Alveolar.  
Tratamento cirurgico e cura de Abscessos, Granulomas, Quistos radiculares, etc.  
ATENÇÃO: — Grande redução de preços nas DENTADURAS, para as pessoas que vivem de ordenado.  
Laboratório Protético sob a direção de Técnico contratado especialmente no Uruguai, formado sob a orientação de um dos mais credenciados especialistas da America.  
Dentaduras sem o Céu da Boca (Abobada Platina) Pontes Moveis e Fixas  
Todos os demais Trabalhos Protéticos pela Técnica mais recente.

**Viagem com segurança e rapidez**  
SÓ NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»**  
Florianópolis — Itajai — Joinville — Curitiba  
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

**Dr. Clarno G. Galletti**  
— ADVOGADO —  
Rua Vitor Meireles, 60. — Fone 1.468. — Florianópolis.

**DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO**  
Clínica Médica — Doenças de crianças  
(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças)  
Consultório: Vitor Meireles, 13 — 1º Andar.  
Horário: das 10½ às 11½ e das 2½ às 3½ horas.  
Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1640.

**Vende-se**  
Um lote por cinco mil cruzeiros. Varias casas desde sete mil cruzeiros, em rua servida por Onibus, agua e luz, e varios lotes no Estreito desde seis mil cruzeiros.  
Tratar a av. Mauro Ramos, 4 sobrado, com o sr. Pedro.

**Vende-se**  
1 casa de material com terreno de 10x56 à rua 24 de maio 827 — Estreito.  
Tratar na mesma.

**Vende-se**  
Casa de secos e molhados. Tratar à rua Lauro Linhares, nº 120. — Trindade.

# ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES.

RADIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS — ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — SISTENCIAS — CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio  
Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis

## Erros de Uma Crítica...

— São Paulo — 1950) o capítulo sobre Canudos, deparamos com um outra versão, totalmente diversa, que apresentava o Conselheiro como um matricida... (Tudo o que seguir entre aspas é do livro "Crimes e criminosos célebres", pgs. 90, 91, 92, 93). O pai do Conselheiro teria sido "vida irregularíssima", sido "turbulento e por vezes beberrão, colérico quasi sempre". "Segundo o retrato traçado pelo cronista João Brigido" teria sido "retraído, taciturno, mau, perigosamente desconfiado, bem que muito cortês, obsequioso e honrado". "Tinha momentos terríveis de cólera, principalmente si tocado no álcool". Uma vez "deu tantas facadas na mulher, que esteve sacramentada!" O Conselheiro, "tivéra meningite nos primeiros anos", "aprendeu a lêr e escrever e iniciou estudos de latim". "Antonio Vicente (o Conselheiro) cresceu assim. Fez-se homem. Enamorou-se e casou com uma prima chamada Maria. A esse casamento se opôz tenazmente a genitora ranzinza, que não fugindo a regra geral, era marcada do mesmo carácter profundamente mau. Começou a luta de morte entre a sogra e a nora. Tudo fez a velha para separar o casal, e vendo que nada conseguia, tramou uma intriga infernal. Insinuou ao filho, diabólicamente, que a esposa lhe era infiel". "Que simulasse uma viagem, voltasse de repente e assim haveria de surpreender a espôsa". "Dito e feito. Uma tarde, como morasse no lugar "Casinhas", distante 3 léguas de Quixeramobim, Antonio Vicente, sob pretexto de ir à Vila, onde só pretendia regressar no dia seguinte, deu começo ao plano terrivelmente arquitetado pela propria mãe". "As tantas, logo após o anoitecer, atocaiou-se nas imediações e, clavinote na mão, viu uma cousa surpreendente: um vulto de ceroulas e camisa de algodão saltava a janela e entrava justamente no quarto de Maria". "Em dado momento o mesmo vulto retornou, pulando de regresso a janela por onde entrara..." "O tiro seco estronhou dentro da noite quiéta. Um baque de corpo humano estalou no chão. Antonio Vicente aproximou-se desviou o cadaver e viu com os olhos esbugalhados de terror, o rosto de sua propria mãe!" "Ao estampido do tiro Maria acorreu sobressaltada. O criminoso narrou-lhe o que lhe acontecera. Pediu-lhe perdão de haver duvidado de sua honra. Maria, deu-lhe as costas e abandonou-o". "Antonio Vicente arranhou uma rede, tratou do enterro da progenitora, levando o cadaver para Quixeramobim, aonde chegou ao amanhecer. Depois apresentou-se ao delegado, que era o major Eufrazio Nogueira, seu antigo companheiro de aulas de latim. Não houve geito de convencê-lo a defender-se sôlto. Foi a júri e foi absolvido". "Mandou, no dia em que ia sair da prisão um recado á esposa: que lhe enviasse "dois camisões, uma coberta e um cajado", e assim "diante do povareu, que o foi ver sair da cadeia, sem uma despedida, assim vestido" "atravessou a cidade, vadeou o rio, subiu pelo alto da Maravilha" e desapareceu para surgir muitos anos depois em Canudos...

E assim (agóra somos nós que escrevemos) estamos, como numa autentica tragédia grega ou Shakespeareana, diante de um matricida e de um matricídio — crime horrendo, capaz de levar um espirito equilibrado á loucura, quanto mais a um individuo carregado de taras hereditárias, com era o Conselheiro... Assim, já encontramos na gênese de sua loucura uma razão fortissima para explicá-la!

Teria ido o escritor Raimundo de Menezes encontrar toda esta versão nas memorias do "velho historiador e temido panfletario (diz Raimundo Menezes, pg 93)" e "narrador consciencioso (diz Euclides da Cunha, n'Os Sertões, pg 154)" que foi João Brigido dos Santos, publicadas ao completar seus 70 anos? Si assim foi, então temos quase certeza de ser a versão verdadeira, pois João Brigido foi companheiro e salvador do Conselheiro. Diz em suas memorias: "Meio anfibio, nadador afôito é jogador de canapé, eu vivia nos riachos cheios e nos poços. Nessas vadições saivei da morte quatro companheiros: o atual escrivão, capitão Antero, José Raimundo Fagundes, meu irmão Guilherme e Antonio Conselheiro. Este salvou-se, ao meu peçoço, apanhado comigo, por uma tarrafa, num pôço estreito e profundissimo" (Raimundo Menezes, Crimes e criminosos célebres, pg 93). Si esta foi a fonte histórica, então deve estar certa a versão do matricídio do Conselheiro, pois João Brigido deveria conhecer perfeitamente toda a vida do companheiro de infância. Si não foi (então o Egas deve fazer as investigações), esta nova versão de Raimundo de Menezes vem apenas demonstrar que certos fatos — alguns importantissimos, como este — relativos a Canudos ainda não estão bem esclarecidos, em que pese a autoridade de Euclides da Cunha.

E, agora, bem nos lembramos, de em conversa com portistas e nordestinos, termos ouvido destes no Rio, quando há muitos anos nós lá estudavamos que a história de Canudos e do Conselheiro não tinha sido bem contada, que o Conselheiro tinha matado a mãe, etc., etc.

Toda esta digressão é para dizermos ao Egas, que si o Canudos descrito n'Os Sertões é ainda passível de dúvidas e correções, não é de estranhar que o nosso "Contestado" (na terminologia cara ao Egas) também seja "contestado" em muitos e muitos pontos... Para esclarecê-los, só há um caminho. O tomado pelo Autor d'"Os Fanáticos": estudar, na medida das forças e dos meios, o assunto e publicar as suas conclusões. Ficar parado, de braços cruzados, vendo o tempo passar e as fontes e testemunhas desaparecerem, fazendo só crítica, não esclarece nunca a história... Mas também crítica como a do

# SULACAP



apresenta cifras que proclamam  
a solidez da Empresa e  
Reais Serviços à Coletividade!

	CR\$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1951 ..... 198.365.045,70 desde 1929 ..... 1.263.870.470,50
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	sòmente em 1951 ..... 17.005.088,40 desde 1939 ..... 115.422.830,40
Reservas Técnicas	aumento sòmente em 1951 ..... 172.754.284,55 total até 31 de Dez. de 1951 ..... 1.544.040.039,05
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1951	1.734.374.894,10
Valor dos Títulos emitidos, e em vigor em 31 de Dezembro de 1951	13.661.535.000,00

### APLICAÇÃO DE CAPITAIS PARA COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS:

Urbanização e serviços de águas e esgotos	58.285.300,00
Transportes, energia elétrica e indústrias	58.905.132,30
Instituições de previdência e bancos	14.966.919,80
Títulos governamentais não compreendidos nos itens anteriores	271.732.145,20
Empréstimos compulsórios sob garantia de títulos de capitalização	282.627.981,80
Empréstimos hipotecários	429.321.131,40
Construções para moradia própria	259.008.202,50
Edifícios para Sedes Central e Regionais da Companhia	198.950.279,60
Investimentos e imobilizações diversos	4.134.817,10
<b>TOTAL</b>	<b>1.577.931.909,70</b>

## A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS TÍTULOS DE ECONOMIA

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.  
Rua da Alfândega, 41 - esquina Quitanda  
Caixa Postal 400 - Rio de Janeiro  
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os títulos de Sulacap.

Nome .....  
Profissão .....  
Rua e N.º .....  
Cidade ..... Estado .....

Egas mata qualquer estímulo e vocação para tais estudos...

Contrastando com a crítica do Egas, tem o livrinho "Os Fanáticos" sido realmente apreciado e elogiado por muitos que já o leram. Não nos podemos furtar de transcrever alguns trechos de uma carta que recebemos do Professor Flaminio Favero, de São Paulo (a maior autoridade em Medicina Legal no Brasil) e de outra do conhecido medico Dr. Arminio Tavares, distinto colega que muito estimamos e que entre muitas qualidades que possui, tem a de, já uma vez, se haver inscrito e se preparado bem para o Concurso de Medicina Legal na Faculdade de Direito de Santa Catarina (para o qual, atualmente, estão inscritos, o Dr. Oswaldo Cabral, o Dr. Madeira Neves, e o Autor d'"Os Fanáticos"), tendo mesmo publicado uma tese: "O Prolan em Medicina Legal", concurso que entretanto não se realizou naquela ocasião. Transcreveremos, não para tornar publicos os elogios, mas para mostrarmos algumas opiniões insuspeitas, de pessoas também autorizadas.

Diz o Dr. Arminio Tavares: "Recebi os seus dois livros. Já os li. Gostei imenso. "Os fanáticos" são formidáveis. Você os descreve magnificamente. Li com prazer e quase de um fôlego. Eu já havia lido "Os Sertões" de Euclides, notei que a técnica é a mesma. A terra, o homem, a geografia, a politica, o abandono, a religião pervertida e com outra significação e com a sua explanação clara e termos adequados que prendem o leitor até o fim, com prazer e dá pena quando acaba. Não é elogio e nem vontade de agradar. Gostei mesmo e já aconselhei a alguns colegas a advogarem daqui para adquiri-lo".

Diz o Professor Flaminio Favero: "Recebi, com prazer, seus trabalhos: "O problema da morte súbita em medicina legal" e "Os fanáticos", com amáveis dedicatórias para o Instituto, para a Sociedade de Medicina Legal e para mim. São trabalhos esplendidos que demonstram a cultura do seu ilustre autor. Parabens, pois meu caro amigo".

Também do estudioso Padre Braun S. J., ex-diretor do Colegio Catarinense, recebemos um bilhete que diz: "Agradecendo a oferta de sua obra "Os fanáticos" (que será lida á mesa da Comunidade!) devo, e sinceramente, dar-lhe parabens pelo trabalho. Leio muito — muita biologia — e o seu trabalho prendeu-me a tarde toda, sem poderlarga-lo! Parece até um romance! Parece vivo!"

Do ilustre catarinense e conhecido historiador Almirante Lucas A. Boiteux, recebeu o Autor um cartão em que: "agradece a gentileza da oferta do seu interessante e instrutivo trabalho "Os fanáticos", que leu com grande prazer e muito proveito".

Pelo visto, só o Egas não gostou...

Ao terminar, queremos ainda agradecer ao ilustre diretor deste jornal a acolhida generosa que deu a este longo artigo corrigindo erros de uma crítica apressada, como também agradecer especialmente ao Guilherme Tal os calorosos elogios que fez aos "Os Fanáticos" e a exortânea defesa que, com os seus "Freechandos", depois passou a fazer do livro e do seu Autor, duramente depreciados pelo Egas...

Por iguais encômios, publicados no vespertino "Diário da Tarde", queremos também expressar aqui a nossa gratidão a seus ilustres redatores e ao seu colaborador R. S. NEVES.

LIBERTE-SE DA PRISÃO DE VENTRE TOMANDO OS  
GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANK

# Nota do Departamento

capita". Para desarticular tão aleivosa mentira, temos o Sr. Bertinho Janning que, matriculando cinco filhos neste estabelecimento, fez questão de pagar sessenta cruzeiros, para melhor auxiliar os pobres, não sendo, porém, aceito este seu gesto filantrópico, mas, tão somente a taxa mínima de doze cruzeiros. Refutando os comentários não menos levianos do Sr. Gustavo Neves, através da Rádio Guarujá, no dia 17 do corrente e do jornal "O Estado", em suas edições de 16 e 17 do fluente, devo esclarecer que esta Direção nada mais fez que, atendendo ao artigo 690, do Regulamento: **E obrigatoriamente nos Estabelecimentos de Ensino Primário o uso do uniforme diário. Art. 691 — Para as Escolas Estaduais e Municipais o uniforme será o seguinte: SECCAO MASCULINA — Blusa Branca, tipo esporte, manga comprida com punho virado, bolsinho no lado esquerdo, com as iniciais do educandário. Calça Azul Marinho — Cinta da mesma fazenda com fivela de metal branco, de acôrdo com o modelo anexo. Boné branco — Tipo bibi. SECCAO FEMINA — Blusa Branca, Tipo Esporte, Manga Curta, com Punho Virado, Bolsinho no lado esquerdo, com as iniciais do Educandário. Saia Azul Marinho Pregueada — Cinta da mesma fazenda com fivela de Metal Branco, de acôrdo com o Modelo Anexo, do Decreto nº 3.735, de 17 de dezembro de 1946, assinado pelos srs. dr. Udo Deeke e Gustavo Neves, então Interventor no Estado e Secretário da Justiça Educação e Saúde, respectivamente, — solicitar dos senhores alunos o referido uniforme. Desde 7 de setembro de 1951, vem esta Direção insistindo, para que neste ano os alunos satisfizessem esses dispositivos legais. Na festa de fim de ano, mais uma vez fez sentir a necessidade do uniforme e disse que iria exigí-lo, de acôrdo com o Regulamento. No princípio do ano escolar de 1952, em 14 de Fevereiro, deu prazo até fins de março, não tendo sido atendida, entendeu dilatá-lo até 15 de abril. Como se vê, o prazo fora suficiente e tolerante, não o satisfazendo apenas os que, de má fé, procuraram somente entravar a disciplina escolar. Esgotado o prazo, foram fichados 389 alunos para receberem o uniforme da L. B. A., sendo dispensados 65 alunos, porque, tendo uniforme ou estando em condições de o fazer, não se apresentaram devidamente uniformizados. **CONCLUSÃO:** O uniforme escolar diário é de uma importância higiênica, econômica e social. Primeiro, devido à impressão boa e favorável. Segundo, porque poupa consideravelmente a roupa; pois não há necessidade de variação. Sendo a sua de cor escura, dificilmente contraí manchas, e a blusa, tão pequena e prática, pode em quatro horas ser lavada e passada (que o digam as mães caprichosas e compreensivas, cujos filhos andam sempre uniformizados, desde o princípio do ano, possuindo apenas um uniforme). Terceiro, porque estando todos igualmente vestidos, o ambiente lhes é mais fraterno, sem a fatal diferença de nível social. Pecam os senhores pais que, desatendendo às ordens regulamentares desta Direção ao invés de virem solucionar o seu caso no próprio estabelecimento, esbravejam, falam, gritam e correm aqui e acolá, queixando-se a uns e outros para, através dos jornais ou do rádio, fazerem escândalo. Procedem como anarquistas, porque são covardes; escondem-se no anonimato. E o que é pior: deturpam por completo a veracidade dos fatos. Pais há que, ao correrem à Imprensa, foram malhar em ferro frio, pois seus filhos há muito, estavam fichados para receberem o uniforme. Pecam outro tanto, e talvez com maior gravidade, aqueles que se julgam intelectuais, e que se escoam nas reclamações injustas dos menos inteligentes, e divulgam através da imprensa, todas as notícias, sem saber ou se inteirar dos acontecimentos, ouvindo ambas as partes, para poderem, deste modo, falar e divulgar as injustiças que se houvessem, porventura, praticado. Estão, assim, sabotando o esforço e o trabalho do professor primário; o trabalho tão acaloradamente defendido pela nossa saudosa MARIA DA ILHA, que sempre estava ao lado do perseguido professor primário; dêle, que luta sózinho contra a ignorância, a incompreensão e a inconsciência dos que julgam nada dever ao humilde mestre; dêle, a quem a imprensa e o rádio, não o ajudam em coisa alguma; e se dêle se lembram, é somente para apedrejá-lo, quando deveriam prestigiá-lo, educando o povo. Eis, Senhora Diretora, o que eu tinha a declarar a V. Sia. Assinado: Hermelinda Bianchini, diretora. Exma. Sra. Oswaldina Cabral Gomes — DD. Diretora do Departamento de Educação — Florianópolis".**

**OLBOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA**  
**DR. GUERREIRO DA FONSECA**  
 Especialista do Hospital  
 Receita de Oculos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.  
 Moderna Aparelhagem.  
 Consultório — Visconde de Ouro Preto, 2.

# Assembléia Legislativa

Assume a presidência o dep. Braz Alves

Por ter necessidade de ausentar-se da Casa, o dep. Bulcão Viana passou à presidência dos trabalhos no deputado Braz Alves, 2º vice-presidente.

**A luz elétrica em Laguna**

Sobre o problema da luz elétrica em Laguna, cujo preço por quillowate passou a ser o mais alto cobrado em qualquer município do Estado. O orador, depois de oportunas e brilhantes considerações em torno do assunto, cujos pormenores conhece a fundo, requer o transmissão de dois telegramas, um ao sr. Ministro da Viação, e outro ao sr. Governador Irineu Bornhausen, no sentido de serem tomadas as providências que o caso requeria.

Os telegramas foram aprovados.

**Agência do I.A.P.T.E.C. em Caçador**

Em virtude de uma iniciativa do vereador Altivo Amorim, de Caçador, foi autorizado pelo presidente do I.A.P.T.E.C., a instalação de uma agência naquela cidade, melhoramento reclamado pelo grande número de contribuintes existentes no município.

Eis, porém, que, de um momento para outro, depois de ter sido já contratado o prédio para a referida repartição, é sustada a autorização dada pelo Instituto, fato que decepcionou o povo daquele prospero município.

Afim de comentar a estranha atitude e protestar contra a medida, falou, ontem, o deputado Siqueira Belo, sempre vigilante na defesa dos interesses de Caçador, que concluiu requerendo fossem pedidas providências ao Chefe da Nação, ao presidente do I.A.P.T.E.C. e à representação catarinense nas duas Casas do Congresso, esperando-se que a Agência daquela autarquia seja, de fato, inaugurada na prospera comuna.

**Louvável atitude do deputado Volney Collaço de Oliveira**

O deputado Volney Collaço de Oliveira, depois de historiar a aprovação e promulgação das leis relativas à substituição do sr. Governador nos seus impedimentos, e ao aumento do funcionalismo, contra as quais recorreu o sr. Governador, disse que a Mesa fora autorizada a contratar um advogado e para isso aprovado o necessário crédito. Afim de serem examinadas as despesas realizadas com a defesa da Assembléia perante o Judiciário, o orador pede a designação de uma Comissão Especial.

O deputado Francisco Mascarenhas acha que não há necessidade de uma Comissão Especial para a Comissão de Finanças poder encarregar-se do referido exame.

Em aparte, o deputado Volney Collaço de Oliveira, explica as razões do seu requerimento, sustentando que a Comissão de Finanças não tem competência para julgar essas despesas, visto que tal competência não lhe é atribuída pelo Regimento. Com esse ponto de vista concorda o deputado Ymar

Correa, que discorre brilhantemente sobre a matéria.

No mesmo sentido se manifesta o deputado Estivalet Pires, em nome da bancada do Partido Social Democrático, que conclui solicitando que a presidência indique o número dos membros da Comissão Especial, afim de que os respectivos líderes designem os representantes das respectivas bancadas.

Com essa solução concordam os deputados Coelho de Souza, da UDN.; Paulo Marques, do PTB, e Enri Teixeira Pinto, do PSP.

Desta forma, o deputado Francisco Mascarenhas, mais uma vez infeliz nas suas lembranças, ficou sózinho no seu modo de apreciar a bela e nobre atitude do deputado Volney Collaço de Oliveira.

A presidência decidiu que a Comissão Especial em referência, se comporá de nove membros, devendo as bancadas, na sessão de hoje, indicar os deputados para a mesma.

E' de justiça se saliente aqui, o sentido altamente democrático do deputado Volney Collaço de Oliveira, ex-presidente da Casa, que, sem qualquer exigência legal, presta contas dos seus atos à Casa e se põe à disposição dos nobres pares para qualquer informação julgada útil ou necessária.

E' assim que procedem os que agem com personalidade e com sinceridade.

**Distrito de Irineópolis**

Na ordem do dia foi submetido a segunda discussão o projeto de lei que aprova a criação do novo distrito, em Porto União, e a mudança de nome do Distrito de Valões para Irineópolis.

Para falar favoravelmente ao projeto falou o deputado Coelho de Souza, e, a seguir o deputado Vargas Ferreira.

O deputado Estivalet Pires apresentou uma emenda, sendo, por isto adiada a segunda discussão.

**Interesses de Itajaí**

O deputado Bahia Bittencourt deu conhecimento à Casa de um telegrama recebido de Itajaí e onde se lhe solicita o interesse para importantes melhoramentos daquela Comuna.

A seguir a sessão é encerrada.

## Vende-se

Por Cr\$ 45.000,00, 1 terreno medindo 35 metros de frente por 25 de fundos, 2 frentes e 2 boas casas de madeira, à rua Tereza Cristina.

Informações neste jornal.

## Aulas de Inglês

**PRATICO E TEORICO**  
 Professor Bonson  
 Av. Hercílio Luz, 66.  
 Diariamente,  
 Das 8 às 12 e das 14 às 18

## Dr. Telentino de Carvalho

Aperfeiçoamento em Porto Alegre e Buenos Ayres  
 OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA  
 Consultório — João Pinto, 18 — 1º andar  
 Diariamente das 15 às 18 horas

# HOJE NO PASSADO

6 DE MARÇO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1644, o Conde Maurício de Nassau entregou o governo do Brasil-holandês ao Supremo Conselho do Recife;

— em 1736, quando Capitão-general-governador do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade, depois Conde de Bobedelo, foi instalada a Academia dos Felizes, no Palácio do Governo;

— em 1817, quando em marcha de Toledo para Montevideu, o General Bernardo da Silveira, repeliu um ataque da cavalaria de Frutuoso Rivera;

— em 1819, o Coronel oriental Fernando Otorgués, das tropas do General Artigas, foi derrotado e aprisionado no Cordovez por Bento Gonçalves;

— em 1826, a primeira sessão da primeira legislatura do Império Brasileiro foi aberta pelo Imperador D. Pedro I;

— em 1867, quando da guerra com o Paraguai, o Major Tomaz Gonçalves (um dos bravos "soldados da constância e do valor" da coluna do Coronel Carlos de Moraes Camisão) tomou o acampamento paraguaio na Invernada da Laguna. Em seguida começou a mundialmente conhecida e admirada "Retirada da Laguna";

— em 1941, nesta cidade, foi fundada a "Cooperativa Editorial e de Cultura Intelectual de Santa Catarina, calcada no Decreto-lei n. 581, de 1º de agosto de 1930, de nada se sabendo sobre suas atividades, o que declaramos com grande desprazer.

André Nilo Tadasco



**TAC - CATARINENSE**  
 A. MORAES COMISSÃO

**O MELHOR JURO**

**5%**

**DEPOSITOS POPULARES**  
**BANCO AGRICOLA**  
 RUA ITAJAÍ, 15  
 FLORIANÓPOLIS

# Na Camara Federal

parados um lar onde terminem os seus dias ao abrigo da miséria e do abandono.

O futuro de um professor, de um educador, de um mestre, é quase sempre uma incógnita dolorosa: a Casa dos Professores afasta dos mesmos essa cruel ameaça ao final de uma longa existência votada a um dos mais nobilitantes misteres a que se pode dedicar uma criatura humana.

Humberto de Campos, no seu livro "Contrastes", página 215, edição de 1951 — W. M. Jackson Inc., assim se manifestou a respeito da Casa dos Professores:

"E' essa, mais ou menos, pelo Brasil todo, a situação dos professores e, em particular, dos professores primários. Na febre da vida, ninguém compreende a função nobre, santa, patriótica e fundamentalmente útil, que eles desempenham. São eles os semeadores, os que arroteiam a terra, e a fecundam, para a colheita futura. Vendo a seara ninguém se lembra daquele que lançou a semente ao solo virgem. Eles são, em suma, irmãos daquele acendedor de lâmpadas, de que nos falava Bilac, o qual iluminados todos os combustores da cidade, que toda faiscava gloriosa e feliz, subia a ladeira escura de um morro, e ia dormir, humilde e obscuro, na humanidade de uma nobre cabana sem luz... Movam-se, pois, os professores de todas as categorias, e trabalhem pela construção de sua Casa. Apelem, com esse objetivo, para todas as classes sociais, porque elas lhes devem esse auxílio. As sociedades que se manifestam ingratas com os seus benfeitores, com os artífices iniciais da sua prosperidade e da sua cultura, são indignos de sobreviver.

E o mestre, o professor primário, é um benfeitor".

O Governo do Estado deu, pela Lei 460 já referida, os benefícios que, ao seu alcance, pôde proporcionar à Fundação que ele mesmo instituiu. Dos estatutos da aludida Fundação verifica-se a elevação dos seus propósitos, a solidez de sua estrutura jurídica, e, em face dos ilustres nomes que constituem a sua direção original, o muito que se deve esperar da sua benemérita atividade.

O benefício que se pretende, pelo projeto incluso, seja facultado pela União à Fundação da Casa dos Professores de Santa Catarina não é excessivo, e só vigorará enquanto funcionar essa utilíssima instituição, montando seu total a Cr\$ 200.000,00 anuais, e ficando garantido à União, no caso de extinção da entidade, o cancelamento da apólice inalienável que é emitida a seu favor.

A vista do exposto, espera-se a rápida aprovação do presente projeto, com o que estará a União fazendo obra da mais elevada justiça social.

Sala das Sessões, em 2 de maio de 1952.  
 (a) Leoberto Leal.

Divulgue "O ESTADO"

# BINGO DANSANTE

Na próxima quarta-feira, dia 7 do fluente, os salões do Clube Doze de Agosto se abrirão mais uma vez para receber nossa melhor sociedade, na reunião do Bingo Social Dançante.

Esta reunião terá início impreterivelmente às 20 horas, sendo os prêmios pela ordem seguinte:

- 1 Album (Dircinha Batista), com 6 discos, de vários autores.
  - 1 Jarra e 6 copos de vidro, com pintura artística.
  - 1 Cesta ornamentada, com 6 garrafas de vinhos finos.
  - 1 Ferro elétrico grande.
  - 1 Máquina fotográfica, com um jogo de filmes.
  - 1 Vidro de fino extrato.
  - 1 Torta das maiores, de grande efeito e apetitosa... naturalmente.
  - 1 Caixa de talco perfumado.
  - 1 Córte de veludo de seda, cor grená, para elegancia feminina.
  - 1 Máquina de costura, de pé, para o Bingo de seis pedras.
- Após a realização do Bingo, haverá danças, até às 24 horas, abrilhantadas pela orquestra exclusiva do Clube.
- Como os prêmios são tentadores, espera-se grande concorrência como da vez anterior...

**Na luta pela vida**  
**NITRO-FOSFAN**  
TONICO-FORTIFICANTE  
**para vencer!**

## Telegramas recebidos pelo Dep. Protógenes Vieira

(Continuação)

**De Guaramirim**  
Deputado Protógenes Vieira — Fpolis.  
Por motivo vossa eleição para Presidente Assembléia Legislativa apresento ao prezado correligionário meus calorosos cumprimentos vg formulando votos de uma feliz gestão pt Cordiais saudações. Prefeito Emilio Mank

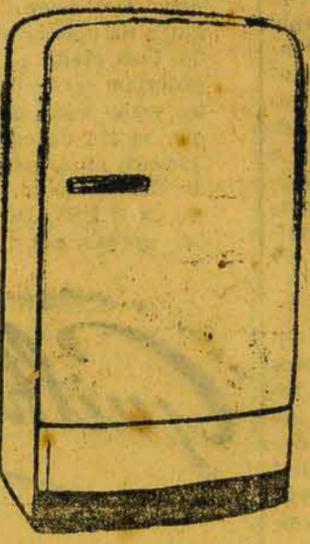
**De Ibirama**  
Deputado Protógenes Vieira — Fpolis  
Congratulo-me prezado amigo sua designação Presidência Legislativa Catarinense vg aguardamos sua vinda Ibirama dia 19 inauguração ponte esta cidade presença Governador Estado pt Athay de.  
Deputado Protógenes Vieira — Fopolis  
Felicitações efusivas merecida condução prezado amigo correligionário esta alta investidura presidencia Assembléia Ivo Muller.

**De Itaiópolis**  
Protógenes Vieira — Fpolis.  
Congratulamo-nos a V. S. pelo alto posto a que fora efeito Sds. Alexandre Woril Prefeito.  
Deputado Protógenes Vieira — Fpolis.  
Felicito distinto amigo investidura alto cargo mesa Assembléia pt Sds. Paulo Wulenski.  
Protógenes Vieira — Assembléia Legislativa — Fpolis.  
Congratulamo-nos vosso elevado cargo Presidente Assembléia Saudações Wigando Weinert Pte Psd.  
Protógenes Vieira — Assembléia Legislativa — Fpolis.  
Congratulamo-nos Vossencia investidura alto cargo Presidente Assem-

bléia Legislativa vg formulando votos proficua gestão pt Sds. Afonso Klenke e Américo da Silva.

**De Itajai**  
Deputado Protógenes Vieira — Presidente Assembléia Legislativa Estado — Fpolis.  
Cumprimento prezado amigo pela sua eleição para Presidente essa Assembléia vg fazendo votos de felicidades no desempenho de tão honroso cargo Atts. Sauds. Paulo Bauer — Prefeito.  
Deputado Protógenes Vieira — Assembléia Florianópolis.  
Meu forte abraço merecida presidência votos felicidades Guedes.  
Protógenes Vieira — Assembléia Legislativa — Fpolis.  
Por sua eleição presidencia meu sincero abraço peço abraçar Dr. Baia — Adolfo Cabral.  
Continúa

**PERDIDA RHEUMATISMO PLACAS SIFILITICAS**  
**Plixir da Noqueira**  
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis



# Veja estes ANÉIS DE PISTÃO!



anéis 93% abertos... Aviation      anéis 31% abertos... e 2.º óleo colocado

Os anéis dos pistões devem estar livres de depósitos e sedimentos prejudiciais, a fim de que o óleo possa circular e proteger do desgaste as peças vitais do motor. Aqui está uma prova de que o Atlantic Aviation Motor Oil realiza melhor esta tarefa... Vários carros foram postos à prova num teste de 30.000 quilômetros: os anéis dos carros que empregavam o Aviation Motor Oil mantinham-se 93% abertos... enquanto que os dos demais carros lançavam apenas 31%. Não resta dúvida de que o Atlantic Aviation Motor Oil reduz o desgaste e o consumo de óleo, aumentando a duração do motor de seu carro!

## ...Troque pelo novo Atlantic AVIATION motor oil

- \* PROVOU SER O MELHOR ENTRE 16 MOTOR OILS SUBMETIDOS À MESMA PROVA!
- \* O MOTOR OIL QUE OFERECE TÓDAS AS QUALIDADES EXIGIDAS PELO SEU MOTOR!
- \* TRIPLICA A VIDA DO MOTOR DE SEU CARRO!

**MOTÍCIAS ESPORTIVAS!** Ouça as últimas através de Rádio Esportes Atlantic, diariamente! Consulte o seu jornal sobre emissoras e horários!



Troque pelo Atlantic ... e veja como trava o seu carro!

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL  
GASOLINA - MOTOR OIL - LUBRIFICAÇÃO - PNEUS KELLY - BATERIAS ATLANTIC

### Póde ser que dê certo...

### 60% de gêneros alimentícios deverão ser transportados nos navios

RIO, 3 (V.A.) — O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sr. Benjamin Soares Cabelo, enviou à Comissão de Marinha Mercante um ofício solicitando observar nas distribuições de praça nos navios nacionais em todos os portos do Estado do Rio Grande do Sul durante o mes de maio, a seguinte base: sessenta por cento para os gêneros alimentícios; quarenta para a carga em geral. O trigo nacional ensacado está compreendido em porcentagem de gêneros alimentícios.

Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador **NORGE**, modelo 1952, com garantia real de 5 anos.

**Osny Gama & Cia**  
Caixa postal, 239  
Telefone, 1607  
Rua Jeronimo Coelho, 14  
FLORIANOPOLIS

### Farmacias de Plantão

- 3 — Sábado — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
  - 4 — Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
  - 10 — Sábado — Farmácia Santo Antonio — Rua João Pinto.
  - 11 — Domingo — Farmácia Santo Antonio — Rua João Pinto.
  - 17 — Sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
  - 18 — Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
  - 24 — Sábado — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
  - 25 — Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
- O Serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antonio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

### ÁGUA INGLESA GRANADO

TONICA - APERITIVA  
NAS CONVALESCENÇAS  
CASA MINICELANIA editor  
distribuidora dos Rádios R.C.A.  
Victor, Válvulas e Discos.

# PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECCÕES DO COURO CABELODO.  
TONICO-CAPILAR

## Ante-ontem no passado

“Criada em 1835, desde então vem a gloriosa milícia estadual exercendo as suas árduas funções sem desrespeito as liberdades alheias e as suas intervenções, quando necessárias, sempre se têm orientado no sentido de garantir a ordem pública e assegurar a tranquilidade do nosso povo.

Graças ao desvelo e carinho com que os nossos governantes tem cuidado daquela corporação, aparelhando-a eficientemente para bem executar o seu espinhoso encargo, atingiu a Polícia Militar, neste momento, o seu mais alto grau de eficiência, servida por um puzilo de brilhantes e valerosos oficiais, intelectual e técnicamente preparados para o exercício das suas funções.

Comandada atualmente pelo coronel João Candido Alves Marinho, é a Polícia Militar, além de apreciável reserva das forças federais, uma escola onde os seus homens se preparam para a defesa da ordem constituída e tomam contacto com outros conhecimentos que os elevam no seio da coletividade barriga-verde.

Justo, pois, o júbilo que domina os integrantes da nossa valorosa milícia, que, hoje como no passado, honra as tradições de cavalheirismo e sobranceira dos catarinenses”.

— em 1861, faleceu o Tenente-general José Maria Pinto Peixoto, o dominador das sedições e revoltas, de 1832 e 1833, nas cidades do Rio e Minas Gerais;

— em 1865, em Cuiabá, Mato Grosso, nasceu o General Candido da Silva Mariano Rondon, o intrépido desbravador de nossos sertões e denodado amigo de nossos irmãos índios;

— em 1948, o General Higinio Morinigo, Presidente do Paraguai, chegou ao Rio, em visita ao Brasil. Nesse dia o então Presidente Getulio Vargas assinou decreto, baseado no artigo 180 da Constituição em vigor, pelo qual se considerava inexistente a dívida de guerra do Paraguai ao Brasil pelo tratado de paz firmado em Assunção a 9 de Janeiro de 1872.

André Nilo Tadasco

### Fraquezas em geral Vinho Creosotado (Silveira)

### José Caffarata

Estudante de Odontologia, leciona física para o Colégio e vestibular.  
Rua Blumenau, 53.

## Tem a forma de charuto e desloca 1.300 quilômetros horários

SIDNEI (Australia) — jeto extranho, com a forma A Força Aérea e as autoridades da Australia estão perplexos com o aparecimento, no espaço, de um ob-

de charuto, com janelas, aselhando-se a um navio. Desloca 1.300 quilômetros horários.



Florianópolis, Terça-feira, 6 de Maio de 1952

## Erros de Uma Crítica...

(Ainda «Os Fanáticos»)

Anjo A'vila da Luz

O ilustre diretor d'«A Gazeta», o amigo Jairo Calado, bem intencionado e de boa-fé, pediu ao ilustre Egas Godinho para fazer a apreciação do nosso trabalho «Os Fanáticos». E o ilustre crítico, de bom gosto, imediatamente aceitou o convite e, sofregamente, entregou-se ao trabalho de fazer a depreciação do aludido livrinho, pois no dia seguinte já entregou ao jornal quase todos os originais de sua longa crítica (que quase constitui um outro livro), numa desnecessária e inoportuna demonstração de conhecimentos e de sabença... E durante vários dias «A Gazeta» estampou a série de apreciações sobre o livro de um debutante (como diz o Egas) para o qual devia haver uma certa dose de benevolência (por ser o primeiro trabalho publicado) especialmente por parte de um velho escritor de renome dentro e fora do país...

Não podemos por isto silenciar, diante da crítica dura, severa e muitas vezes injusta a que fomos submetido. Por isto, após tantos artigos sobre «Os Fanáticos», o leitor terá de ler ainda mais este, que é a defesa do seu Autor...

Tentaremos num só artigo, embora meio longo, responder os sete do Egas...

Estranha o Egas escassearem as notas explicativas e indicadoras das fontes, onde fomos buscar o material para compôr o nosso livro. Cada um faz sua obra conforme o seu gosto ou o seu método; assim também o grande geógrafo alemão Frederico Ratzel, fundador da antropogeografia, escreveu, como se referiu o Egas, a sua monumental obra. Entretanto, no nosso modesto trabalho, quem o lêr do começo ao fim, encontrará as fontes onde o Autor foi se abeberar: estão indicadas na introdução (Duas palavras); no texto (nas notas julgadas essenciais) e no final (na Bibliografia).

Si de muitos fatos e relatos não foram assinalados seus informantes é porque são todos eles do domínio público, especialmente na região serrana, como por exemplo, os relativos à construção da Estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, que também se encontram na obra do Dr. Oswaldo Cabral — «Santa Catarina» — e cujo informante foi o sr. Cid Gonzaga. Mas não só este autorizado senhor possui o conhecimento destes fatos; muitos e muitos outros, antigos moradores do planalto e especialmente do vale do Rio do Peixe, conheciam e conhecem as circunstâncias e vicissitudes que rodearam a construção da referida ferrovia. Basta citarmos o Cel. Caetano Costa, o Cel. Passos Maia, o «velho» Bigim, do antigo Cruzeiro... Mas hoje, como ontem são fatos do domínio público, dos quais ainda ninguém se lembrou de tirar patente!

Admira o Egas a beleza literária das páginas 18 e 19 e estranha ao mesmo tempo não haver umas notas indicadoras abaixo; não tivesse o Autor morado dezessete anos no planalto e não tivesse sentido no lombo o frio rigoroso de dezessete invernos... Depois, sinceramente (não é modéstia), não vemos nas referidas páginas tal valor literário para que elas sejam dignas de figurar em qualquer antologia...

No início do II artigo, o Egas faz uma longa introdução para dizer que não se pode prescindir no estudo dos fenômenos coletivos, «do estudo do homem em face do meio físico (Egas)». Só temos a dizer: n'«Os Fanáticos» este estudo foi feito!

(Continúa na 2ª Pág.)

## Aterrissou em chamas o «teco-teco»

P. ALEGRE, 5 (V.A.) — Ao cair da tarde de ontem registrou-se em Canóas um acidente aviatório, em que, felizmente, só houve prejuízos materiais. Um aparelho «teco-teco» encontrava-se em vôo de treinamento, quando o piloto observou que o motor estava falhando. Atingido com rapidez e habili-

dade, efetuou uma aterrissagem no menor tempo possível, e que aliás evitou um desastre de maiores consequências, pois quando o avião tocou o solo já estava em chamas. O pequeno aparelho pertencente ao Aeroclube ficou completamente destruído, mas seus dois tripulantes saíram ilesos.

## Na Câmara Federal

### O Dep. Leoberto Leal, do PSD, defende a emissão de 4 milhões de cruzeiros para a Casa do Professor Catarinense.

O sr. Dep. Leoberto Leal, da bancada catarinense na Câmara Federal, eleito sob a legenda do P.S.D., em uma das últimas sessões, apresentou Projeto de lei, que visa instituir patrimônio em benefício da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina.

O assunto, de magna importância para o magistério

Dep. Volney G. de Oliveira



Regressou, ontem, via aérea, do Rio de Janeiro, onde se encontrava há dias, o sr. Dep. Volney Collaço de Oliveira, ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado e destacado integrante da bancada do PTB. naquele Legislativo.

Ao seu desembarque, no aeroporto da Base Aérea, compareceu crescido número de amigos, colegas e correligionários.

O ESTADO cumprimenta-o, cordialmente.

### Cel. Orlando Gomes Ramagem

Por ato do sr. Presidente da República acaba de ser promovido ao posto de Coronel, o nosso distinto conterrâneo Orlando Gomes Ramagem, oficial do Exército Nacional, ora servindo na Capital do País.

Aos muitos cumprimentos de que vem sendo alvo aquele ilustre catarinense, pela merecida promoção, O ESTADO prazerosamente, se associa.

## O aumento do Funcionalismo Federal

RIO, 5 (V.A.) — O sr. Arizio Viana, diretor geral do DASP em atendimento a um pedido de informações formulado pela Câmara, a requerimento do deputado Paulo Lauro, sobre os estudos a respeito dos vencimentos dos funcionários públicos, esclareceu:

1º — Vários técnicos do DASP acham-se incumbidos de elaborar os estudos correspondentes ao planejamento e à implantação de um novo sistema de organização funcional, no serviço público federal, à base da classificação de cargos, com discriminação objetiva e crescente de atribuições, responsabilidades funcio-

catarinense, está merecendo dos legisladores brasileiros acurado estudo, pelo seu elevado alcance social e patriótico.

Damos, a seguir, a matéria em apreço:

### PROJETO N.

Institui patrimônio em benefício da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina.

(Do sr. Leoberto Leal)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica a União autorizada a emitir em favor da Fundação da Casa dos Professores de Santa Catarina, instituída pela Lei n. 460, de 14 de junho de 1951, do Estado de Santa Catarina, uma apólice do valor nominal de quatro milhões de cruzeiros, a qual será inalienável e vencerá juros anuais de cinco por cento, pagáveis mensalmente.

Art. 2º — A renda instituída por esta lei será parte integrante do patrimônio da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina, sediada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e destinada exclusivamente ao preenchimento das finalidades da fundação.

Art. 3º — A apólice de que trata esta lei será devolvida à União e cancelada, no caso de extinção da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina.

Art. 4º — A Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina começará a perceber a renda a que se refere esta lei a partir do funcionamento da primeira casa de recolhimento de professores.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de maio de 1952.

(a) Leoberto Leal.

### JUSTIFICAÇÃO

A Casa dos Professores de Santa Catarina, instituída pela Lei Estadual n. 460, de 14 de junho de 1951, tem como escopo dar aos professores invalidos e desam-

(Continúa na 10ª Pág.)

## Na Assembleia Legislativa

Presidiu a sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, o deputado Bulcão Viana.

O expediente constou de correspondência protocolar.

### Polícia Militar

Transcorreu, ontem, o 117º aniversário da Polícia Militar do Estado. Para prestar-lhe as homenagens que merece pelo extraordinário ramo de benefícios prestados à coletividade catarinense, falaram, formulando requerimentos, os dep. Nelson Brasil da UDN, e Estivalet Pires, do PSD.

Apoiaram o requerido todas as bancadas, pela voz dos respectivos líderes.

### Votos de Pezar

O deputado Fernando de Oliveira comunicou à Casa o falecimento, em Canoinhas

do sr. Francisco Fuck, cidadão muito relacionado e que muito trabalhou pelo progresso do Estado, e requereu constasse em ata um voto de pesar.

Também o deputado Luiz de Souza, depois de comunicar ao plenário, a morte, em Jaraguá do Sul, do vereador Artur Oscar Meister, exaltou-lhe as virtudes e justificou um voto de pesar a constar na ata dos trabalhos do dia.

Ambos os votos foram aprovados.

### Pedidos de Informações

Os deputados Ylmar Corrêa e Wilmir Dias dirigiram à Mesa, dois pedidos de informações sobre assuntos de interesse do povo.

(Continúa na 10ª Pág.)

## «Pêso» de Salim ...

### Enquanto admirava sua espingarda, esta detonou, indo ferir um menor

Regista a crônica policial mais uma triste ocorrência, fruto talvez da fatalidade.

O cabo da Polícia Militar Arlindo Rosa Peres, destacado em Palhoça, apresentou à Delegacia Regional de Polícia desta Capital, o menor Nicolau Farias Filho, residente em Aririú, com 11 anos de idade, apresentando ferimentos na cabeça e em uma das faces, produzidos por uma espingarda.

Segundo apuramos, Salim Mansur Neto, ali residente, detonara aquela arma, acidentalmente, indo ferir aquele menor, que se encontrava nas proximidades.

Trazido para esta capital, o menor foi, a expensas do sr. Jedeão Mansur, pai de Salim Mansur Neto, encaminhado ao Hospital de Caridade, onde se encontra em tratamento.

A Polícia Civil registrou o acidente.



O sr. cel. Aldo Fernandes, amigo íntimo do dr. Adolfo Konder, dizia, ontem, numa roda:

— Recebi, hoje, carta do Adolfo. Ele continua a queixar-se de que não consegue encontrar um diretor para o Diário da Tarde!

x x

x

Disse esse jornal, no sábado, que eu sou astuto, sogoz e maguavélico! Não encontrei nos dicionários nenhuma das tres palavras. Daí porque deixo de revidar as ofensas ou de agradecer os inlógios!

x x

x

Diz, mais, que eu sou ótimo duelista e hábil esgrimador. Que é esgrimador? Em todo o caso, se a intenção foi a de esgrimador ou esgrimista, eu peço a palavra e, visivelmente comovido, com a voz embargada pela emoção, venho atirar as mais lindas flores do meu agradecimento sobre essa figura impoluta, caráter sem jaça, talento de escol e cultura policlinica desse ilustre jornalista, digno colega, orgulho da classe, que é o eminente diretor A Machado. Com efeito (J. J. de Sousa Cabral), outras não poderiam ser minhas palavras, neste momento solene, senão essas, que são breves, porém sinceras, porque saídas do coração. Não nas acusem de pachequeanas ou acacianas, pois quem as escreveu foi o dr. Guilherme de Tal Frechando, o Conselheiro Acácio de O ESTADO, também conhecido, na intimidade, apenas, por

Guilherme Tal